



# PLANO EDUCATIVO MUNICIPAL

2015 | 2017

Município de Cabeceiras de Basto  
Praça da República, 467  
4860-355  
Cabeceiras de Basto  
[www.cabeceirasdebasto.pt](http://www.cabeceirasdebasto.pt)



Câmara Municipal  
de Cabeceiras de Basto



# Plano Educativo Municipal

Cabeceiras de Basto

2015 | 2017





## Fases de Aprovação

- Aprovação do Conselho Municipal de Educação de acordo com o **Decreto-Lei nº 7/2013 de 15 de janeiro**, com as alterações posteriores, designadamente as alíneas d) e i) do artº4 (com a entrada em vigor do DL nº72/2015 de 11 de maio).
- Aprovação do Executivo Municipal de Cabeceiras de Basto, de acordo com as atribuições do Município, constantes no artigo nº 23 do REGIME JURÍDICO DAS AUTARQUIAS LOCAIS (versão atualizada) alínea d) Educação, ensino e formação profissional; artigo nº 33 que atribui como competência material: elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal os planos necessários à realização das atribuições municipais;
- Aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o artigo nº25, alínea h: Aprovar os planos e demais instrumentos estratégicos necessários à prossecução das atribuições do Município.





## Índice

<b>Introdução.....</b>	<b>Pág.9</b>
<b>Apresentação da Metodologia .....</b>	<b>Pág.12</b>
<b>Contextualização e Diagnóstico do Concelho de Cabeceiras de Basto.....</b>	<b>Pág.13</b>
- Localização Geográfica .....	Pág.13
- Demografia .....	Pág.15
- Tecido Empresarial .....	Pág.24
- Emprego .....	Pág. 26
- Indicadores Socioeducativos .....	Pág.33
- Rede escolar e Acessibilidades .....	Pág.38
- Apoio ao Processo Educativo .....	Pág. 50
- Análise SWOT .....	Pág.53
<b>Sistema de monitorização e Avaliação .....</b>	<b>Pág.55</b>
<b>Plano Estratégico .....</b>	<b>Pág.56</b>
Operacionalização do Plano Estratégico .....	Pág.62
<b>Plano de Ação .....</b>	<b>Pág.63</b>





## Índice de Figuras

**Figura 1-** Distribuição dos Concelhos da NUT III do Ave .....Pág. 14

**Figura 2-** Distribuição das freguesias do Concelho de Cabeceiras de Basto .....Pág.14

## Índice de Tabelas

**Tabela 1-**Área (km<sup>2</sup>), População Residente (n<sup>o</sup>), Densidade Populacional (hab./km<sup>2</sup>) e Crescimento Populacional dos Concelhos da Sub-Região do Ave .....Pág.15

**Tabela 2** -Evolução da População Residente no Concelho, por Freguesia (2001-2011) .....Pág.16

**Tabela 3-** Densidade populacional (N<sup>o</sup>/Km<sup>2</sup>) em 2001 e 2011 ..... Pág.17

**Tabela 4-** Taxa de Natalidade (%) e Taxa de Mortalidade (%) nos Concelhos da Sub-Região do Ave (2013) ..... Pág.19

**Tabela 5-** Evolução das estruturas etárias da população do Concelho de Cabeceiras de Basto (2001-2011) ..... Pág.21

**Tabela 6-** População residente no Concelho de Cabeceiras de Basto, por grupos etários, por Freguesia (2001-2013) ..... Pág.21

**Tabela 7-** População residente em 2001 e 2011 .....Pág.22

**Tabela 8-** Famílias clássicas (n<sup>o</sup>) e alojamentos familiares (n<sup>o</sup>), em 2001 e 2011 ..... Pág.22

**Tabela 9-** Número de nados-vivos por idades das mães no Concelho de Cabeceiras de Basto (2001-2014) ..... Pág.23

**Tabela 10-** Número de empresas, em 2011 ..... Pág.24

**Tabela 11-** Empresas (n<sup>o</sup>), 2012 ..... Pág.24/25

**Tabela 12-** População residente em idade ativa (%) ..... Pág.26

**Tabela 13** - Evolução da taxa de emprego (%) ..... Pág.26

**Tabela 14-** População residente economicamente ativa e empregada, segundo o ramo de atividade e as taxas de atividade, 2011 ..... Pág.27

**Tabela 15** – Desemprego na sub-região Ave (n.º de indivíduos) ..... Pág.28

**Tabela 16-** Evolução da taxa de desemprego (%), segundo o sexo, 2001-2011 .... Pág.29





<b>Tabela 17-</b> Desempregados registados no Concelho de Cabeceiras de Basto, segundo o género, o tempo de Inscrição e a situação face à Procura de Emprego (2001, 2011 e 2014) .....	Pág.29
<b>Tabela 18 -</b> Índice de dependência de idosos (%) e Índice de dependência de jovens (%) em 2001 e 2014 .....	Pág.30
<b>Tabela 19-</b> Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social no Concelho de Cabeceiras de Basto, por sexo, em 2003 e em 2014 .....	Pág. 31
<b>Tabela 20-</b> Poder de compra <i>per capita</i> (%) no Concelho de Cabeceiras de Basto em 1993 e em 2011 .....	Pág.31
<b>Tabela 21-</b> Despesas da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto em Cultura e Desporto (Milhares de euros) no ano 2012 .....	Pág. 32
<b>Tabela 22-</b> População residente segundo o nível de escolaridade e taxa de analfabetismo .....	Pág.33
<b>Tabela 23-</b> População residente no Concelho de Cabeceiras de Basto, por Freguesia, segundo o nível de escolaridade (2011).....	Pág. 34
<b>Tabela 24-</b> Taxa de analfabetismo (%), por sexo, em 2001 e 2011 .....	Pág. 35
<b>Tabela 25-</b> Taxa de retenção e desistência no ensino básico, segundo o ciclo de ensino (%) no ano letivo 2011/2012 .....	Pág.35
<b>Tabela 26-</b> Número de retenções no 1º ciclo, no Concelho de Cabeceiras de Basto .....	Pág. 36
<b>Tabela 27-</b> Taxa de abandono precoce de educação e formação em Portugal (2001, 2011 e 2014) .....	Pág. 36
<b>Tabela 28-</b> Taxa de abandono escolar no Ensino Básico (10-15 anos) no Concelho de Cabeceiras de Basto .....	Pág.37
<b>Tabela 29-</b> Alunos matriculados (nº), segundo o grau de ensino, nos estabelecimentos de ensino de Cabeceiras de Basto (2011/2012 - 2014/2015) .....	Pág.40
<b>Tabela 30-</b> Alunos matriculados no Externato de S. Miguel de Refojos .....	Pág.40
<b>Tabela 31-</b> Nº total de alunos do Externato de S. Miguel de Refojos .....	Pág.40
<b>Tabela 32-</b> Oferta formativa do Externato de S. Miguel de Refojos (2015/2016).....	Pág. 41

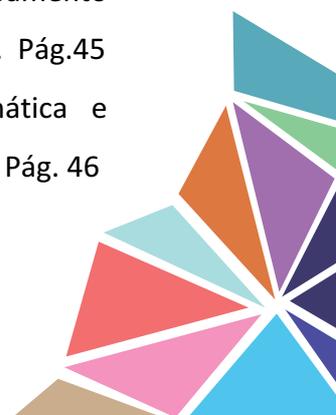




<b>Tabela 33-</b> Alunos (nº) com necessidades educativas especiais no ano letivo 2013/2014 .....	Pág.42
<b>Tabela 34-</b> Alunos (nº) com necessidades educativas especiais no ano letivo 2014/2015 .....	Pág.42
<b>Tabela 35-</b> Medidas disciplinares aplicadas no ano letivo 2013/2014 .....	Pág. 43
<b>Tabela 36-</b> Pessoal docente (nº) segundo o grau de ensino, no concelho de Cabeceiras de Basto (2009-2014) .....	Pág.43
<b>Tabela 37</b> - Pessoal docente (nº) no Externato S. Miguel de Refojos (2011/2012, 2014/2015 e 2015/2016).....	Pág. 44
<b>Tabela 38-</b> Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual em 2013/2014 e 2014/2015.....	Pág.49
<b>Tabela 39-</b> Nº de Bolsas de Estudo Atribuídas e Nº de Montante Global.....	Pág.52

## Índice de Gráficos

<b>Gráfico 1-</b> Densidade populacional (Nº/Km <sup>2</sup> ) do Concelho de Cabeceiras de Basto, por Freguesia, 2011.....	Pág.18
<b>Gráfico 2-</b> Taxa Bruta de Natalidade (%) e Taxa Bruta de Mortalidade (%) no Concelho de Cabeceiras de Basto (2001-2013) .....	Pág.19
<b>Gráfico 3-</b> Evolução das estruturas etárias da população do Concelho de Cabeceiras de Basto, por Freguesia (2001-2011) .....	Pág.20
<b>Gráfico 4-</b> Distribuição da população do Concelho de Cabeceiras de Basto, por setor de atividade económica (2011).....	Pág.27
<b>Gráfico 5-</b> Distribuição dos estabelecimentos de ensino do Concelho de Cabeceiras de Basto, segundo o nível de ensino, no ano 2015/2016 .....	Pág.38
<b>Gráfico 6-</b> Número de alunos no apoio no 1º ciclo nas Escolas Básicas do Agrupamento no ano letivo 2014/2015.....	Pág.44
<b>Gráfico 7</b> - Número de alunos retidos no 1º ciclo nas Escolas Básicas do Agrupamento no ano letivo 2014/2015 .....	Pág.45
<b>Gráfico 8-</b> Alunos do 1º ciclo com dificuldades a Português, Matemática e Português/Matemática no ano letivo 2014/2015.....	Pág. 46





**Gráfico 9-** Evolução da Qualidade do Sucesso do 2º e 3º Ciclos - Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015..... Pág.46

**Gráfico 10-** Número de alunos com negativa a Português e a Matemática..... Pág.47

**Gráfico 11-** Número de alunos com negativa às disciplinas de Português e Matemática em 2014/2015..... Pág.47

**Gráfico 12-** Evolução do Sucesso Escolar no Agrupamento ..... Pág.48

## Índice de Quadros

**Quadro 1-** Estabelecimentos de ensino do Concelho de Cabeceiras de Basto, segundo o nível de ensino, no ano 2015/2016 ..... Pág.39





## Introdução

A Educação assume um papel fundamental para o desenvolvimento, sustentação e evolução da sociedade.

Neste sentido, o Município de Cabeceiras de Basto reconhece a importância que a educação tem no desenvolvimento da comunidade e assume a intervenção neste setor, como uma prioridade de atuação.

A proposta do Município assenta na criação de um plano educativo de âmbito concelhio bianual (2015-2017), enquanto ferramenta privilegiada para a implementação de uma política educativa local e na sustentação da educação, assumindo-se como um instrumento regulador da ação educativa do concelho. Sendo a educação da responsabilidade de todos/as e para todos/as, o Plano integra dinâmicas diversificadas, envolvendo toda a comunidade educativa. O objetivo primordial é a melhoria da qualidade do ensino, desenvolvendo políticas educativas através de uma articulação entre modalidades de educação formal, não formal e informal, fundamentais para o desenvolvimento e qualificação das crianças e jovens, potenciando os serviços e os equipamentos existentes no concelho.

Com vista ao sucesso da implementação do plano, pretende-se a existência de um trabalho em rede, com a colaboração conjunta dos elementos integrantes da comunidade educativa e de todas as entidades locais necessárias para o processo.

Importa ter presente que esta nova abordagem integrada não é inovadora, pese embora o breve percurso temporal das atribuições dos municípios em matéria de educação com o Decreto-Lei nº 77/84, de 8 de março que estabelece o regime da delimitação e da coordenação das atuações da administração central e local em matéria de investimentos públicos; o Decreto-Lei nº 339-A/1984 de 28 de dezembro que estabelece normas relativas à transferência para os municípios das novas competências em matéria de ação social escolar em diversos domínios; a Lei de Bases do Sistema Educativo, de 1986; a Lei nº 159/99 de 14 de setembro, que veio estabelecer o Quadro de Transferências de Atribuições e Competências para as Autarquias Locais, (nomeadamente o artigo 19º no que respeita à Educação); a Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, consagra a constituição de um órgão, o Conselho Municipal de Educação, que





parece abrir espaço para novas formas de intervenção dos municípios, de que se destaca a elaboração da carta educativa (agora alterada pelo DL nº72/2015, de 11 de maio). Com a publicação do Decreto-Lei nº 144/2008 de 28 de julho, a linha de descentralização de competências para as autarquias foi reforçada, permitindo este diploma, a possibilidade de efetuar Contratos de Execução com a administração central. Perante esta possibilidade, o Município de Cabeceiras de Basto disse sim, conjuntamente com mais 12 autarquias, e celebrou, um contrato de execução, em 16 de setembro de 2008, com a então Ministra da Educação.

Mais recentemente, o regime jurídico da transferência de competências do estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, aprovado pela Lei nº75/2013, de 12 de setembro, regulamenta a celebração dos contratos interadministrativos de delegação de competências, definindo o Decreto-Lei nº 30/2015, de 12 de fevereiro, as competências que são delegáveis, bem como concretiza alguns aspetos do processo de descentralização como garantia de melhoria da qualidade do serviço público, a avaliação de projetos-piloto e a afetação de recursos necessários e suficientes na prestação do serviço público prestado pela entidade pública local. É pois, mais um passo no caminho da descentralização.

Igualmente importante, é o papel que o Conselho Municipal de Educação tem assumido ao longo de mais de uma década mormente no processo de elaboração da carta educativa e que poderá ser aprofundado não só na dinâmica da descentralização administrativa na área da educação, mas sobretudo na apreciação do Plano Educativo Municipal.

Instituídos e regulados pelo D.L. nº7/2003, de 15 de janeiro, os Conselhos Municipais de Educação constituem um órgão colegial de carácter consultivo que tem por objetivo “promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo”.

Se tivermos presente a sua constituição, objetivo e competências, o Conselho Municipal de Educação constitui-se um órgão, por excelência, mobilizador da construção de um





Plano Educativo Municipal, pela abrangência representativa das entidades que o compõem, facilitadora da articulação interinstitucional, nomeadamente no âmbito da ação social, saúde, formação profissional e emprego.

A estratégia do Município de Cabeceiras de Basto assenta em 3 princípios universais:

**A Educação versus cultura e cidadania democrática;**

**A Educação versus a integração e a coesão social;**

**A Educação versus mudança.**

Tendo por análise os documentos do Observatório Local para o Sucesso Educativo e o Relatório Intercalar de Autonomia, definiram-se como eixos prioritários de intervenção:

- ◆ Reforço da Educação pré-escolar;
- ◆ A promoção do sucesso educativo;
- ◆ A aprendizagem da Língua Portuguesa e da Matemática;
- ◆ Promoção de programas e projetos inovadores: o empreendedorismo e a Educação para a cidadania.

Pretende-se que este seja um documento dinâmico, cujas propostas a discutir entre agentes/parceiros para a definição e operacionalização do plano de intervenção e a colocar em discussão pública, originem interesse, debate, reflexão, com resultados/contributos positivos e construtivos por parte de agentes educativos e comunidade em geral, no sentido da constituição duma ação educativa concertada e integrada.





## Apresentação da Metodologia

Em conformidade com a metodologia definida, no processo de construção do PEM, procedeu-se, numa primeira fase, à elaboração de um diagnóstico, integrando um retrato socioeconómico e educativo, quantitativo e qualitativo, sem esquecer as conclusões do Observatório Local para o Sucesso Educativo e do Relatório Intercalar de Autonomia do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, do Relatório de Avaliação da Execução do Projeto Educativo (2012-2015) do Externato de S. Miguel de Refojos, bem como as perceções de outros agentes sociais.

Numa segunda fase, pretendendo-se a construção de planos de intervenção que corporizem projetos, ações, atividades e metas a alcançar associados às diversas áreas de atuação a priorizar, definiu-se um plano estratégico.





## Contextualização e diagnóstico do Concelho de Cabeceiras de Basto

### Localização Geográfica

O Concelho de Cabeceiras de Basto insere-se, desde junho de 2006, na NUTS III – Ave, deixando assim, de fazer parte da unidade geográfica do Tâmega para passar a integrar a unidade geográfica do Ave.

Reparte-se por 8 freguesias (Abadim, Basto- Santa Senhorinha, Bucos, Cavez, Faia, Pedraça, Riodouro e Cabeceiras de Basto -S. Nicolau) e 4 uniões de freguesia (Alvite e Passos; Arco de Baúlhe e Vila Nune; Gondiaes e Vilar de Cunhas; Refojos de Basto, Outeiro e Painzela). O território do Concelho ocupa atualmente uma área de cerca de 241 Km<sup>2</sup>, sendo rodeado pelos Concelhos de Celorico de Basto e Mondim de Basto a Sul, Montalegre e Boticas a Norte, Vieira do Minho a Noroeste, Fafe a Poente e Ribeira de Pena a Nascente.

O Concelho de Cabeceiras de Basto está situado na margem do rio Tâmega, numa área de transição que é condicionada, do ponto de vista natural, pelas influências do Atlântico e do Nordeste Transmontano. Essas influências cruzam-se com ações operadas pelas populações que o foram habitando. As características de cada população estarão na origem, depois, de variedades ao nível da educação demográfica e do tecido social, cultural e económico. O território concelhio tem como limites naturais, a Norte, as serras da Cabreira e Barroso, a Este, o rio Bessa, a Sul e Sudeste, em grande parte o rio Tâmega e a Oeste a Serra da Lameira.





Figura 1- Distribuição dos Concelhos da NUT III do Ave

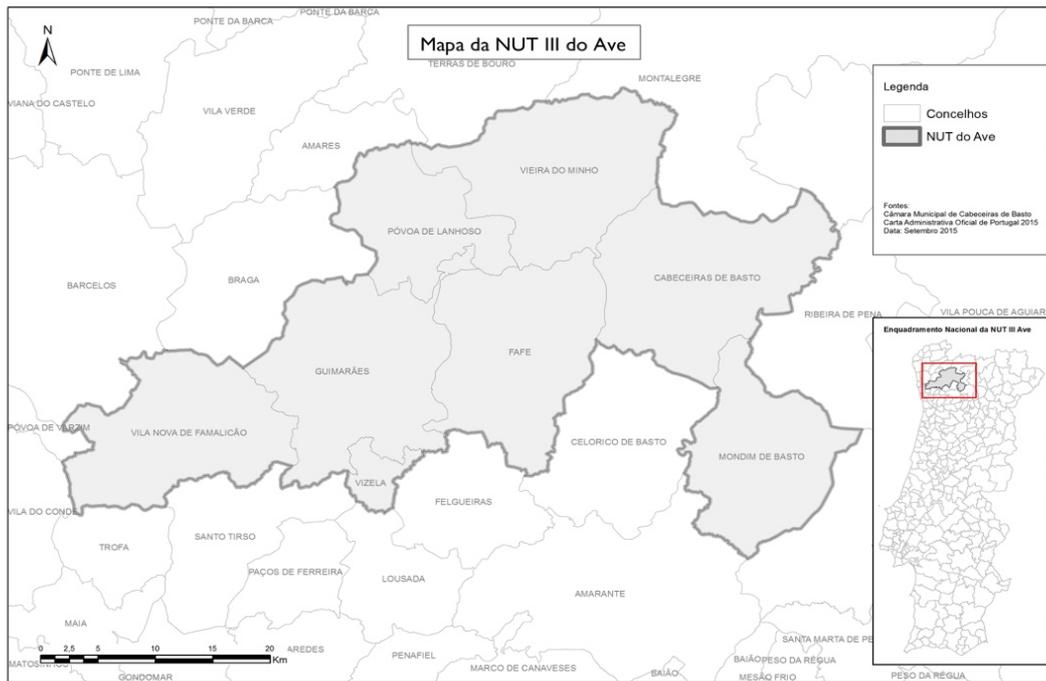


Figura 2- Distribuição das freguesias do Concelho de Cabeceiras de Basto





## Demografia

Demograficamente, o Concelho de Cabeceiras de Basto é constituído, de acordo com os Censos 2013, por 16364 habitantes (menos 1482 que em 2001 e menos 346 que em 2011). Comparativamente com os restantes concelhos da sub-região do Ave, Cabeceiras de Basto apresenta os valores mais elevados da área territorial (241,8 km<sup>2</sup>).

Relativamente à densidade populacional, o Concelho registou em 2013, os valores mais baixos (67,7 hab./km<sup>2</sup>) da sub-região do Ave, a seguir aos Concelhos de Mondim de Basto e de Vieira do Minho.

Por sua vez, também se verificam algumas disparidades entre os vários concelhos pertencentes à sub-região do Ave, quando se analisa o crescimento populacional. Pode observar-se, no período de 2001-2013, uma dinâmica de crescimento demográfico negativa no Concelho de Cabeceiras de Basto (-8,0%, relativamente ao período 1991-2001).

**Tabela 1-Área (km<sup>2</sup>), População Residente (n<sup>o</sup>), Densidade Populacional (hab./km<sup>2</sup>) e Crescimento Populacional dos Concelhos da Sub-Região do Ave**

NUTS e Concelhos	Área (km <sup>2</sup> ) 2013	População Residente (n <sup>o</sup> ) 2013	Densidade Populacional (hab./km <sup>2</sup> ) 2013	Crescimento Populacional	
				1991-2001 (%)	2001-2013 (%)
Ave	1.451,3	421.931	290,7	8,2	-1,3
Cabeceiras de Basto	241,8	16.364	67,7	7,2	-8,0
Fafe	219,1	49.945	228,0	8,5	-5,3
Guimarães	241,0	156.310	648,7	9,2	-2,3
Mondim de Basto	172,1	7.313	42,5	-10,2	-14,1
Póvoa de Lanhoso	134,7	21.844	162,2	5,1	-3,9
Vieira do Minho	216,4	12.583	58,1	-7,2	-13,9
Vila Nova de Famalicão	201,6	133.711	663,3	10,6	4,0
Vizela	24,7	23.861	966,0	11,5	4,9

Fonte: PORDATA- Base de Dados Portugal Contemporâneo





Relativamente à população cabeceirense, e analisando a evolução da população por freguesias, verifica-se que o crescimento populacional não se tem processado de igual forma em todo o território. Genericamente, as freguesias com crescimento populacional positivo foram Basto e Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, as restantes freguesias registam uma dinâmica de crescimento demográfico negativa. É de salientar que a União de freguesias que detém maior número de habitantes, Refojos de Basto, Outeiro e Painzela é a Sede do Concelho e por isso, é onde se regista uma maior concentração de população.

Cavez e Riodouro são as freguesias que apresentam os valores mais elevados de decréscimo demográfico. Ainda assim, e de acordo com o quadro abaixo, verifica-se uma maior concentração populacional nas Uniões de freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, e de Arco de Baúlhe e Vila Nune e também na freguesia de Cavez. A União de freguesias de Gondiaães e Vilar de Cunhas é a que apresenta menor número de população, sendo registados 421 habitantes em 2011.

Face a este comportamento demográfico, registado no período de 2001 a 2011, pode-se afirmar que a globalidade das freguesias seguiu a tendência observada no Concelho, ou seja, uma desaceleração do ritmo de crescimento, que se traduziu num decréscimo populacional.

**Tabela 2 -Evolução da População Residente no Concelho, por Freguesia (2001-2011)**

Freguesias	População Residente		Variação Populacional (Nº) (2001-2011)
	2001	2011	
Abadim	668	571	-97
Alvite e Passos	1295	1184	-111
Arco de Baúlhe e Vila Nune	2178	2048	<b>-130</b>
Basto	829	938	109
Bucos	615	554	-61
Cabeceiras de Basto	868	711	-157
Cavez	1599	1268	-331
Faia	687	558	-129





Gondiães e Vilar de Cunhas	574	421	-153
Pedraça	895	760	-135
Refojos de Basto, Outeiro e Painzela	6428	6755	327
Rio Douro	1210	942	-268
Concelho	17846	16710	-1136

Fonte: Censos 2001, Censos 2011

O Município de Cabeceiras de Basto apresenta um decréscimo de densidade populacional de 4,7 habitantes por quilómetro quadrado, entre 2001 e 2011. Refojos de Basto e Arco de Baúlhe são as freguesias que apresentam as densidades mais elevadas do Município, 333,7 e 371,6 habitantes por quilómetro quadrado, respetivamente. Pedraça (62,5 hab./km<sup>2</sup>) em 2011 era a freguesia que apresentava os valores mais próximos de densidade populacional do Concelho (69,1 hab./Km<sup>2</sup>). Nesse mesmo ano, Vilar de Cunhas, Gondiães, Rio Douro e Cabeceiras de Basto eram as freguesias menos densamente povoadas do Concelho.

**Tabela 3- Densidade populacional (Nº/Km<sup>2</sup>) em 2001 e 2011**

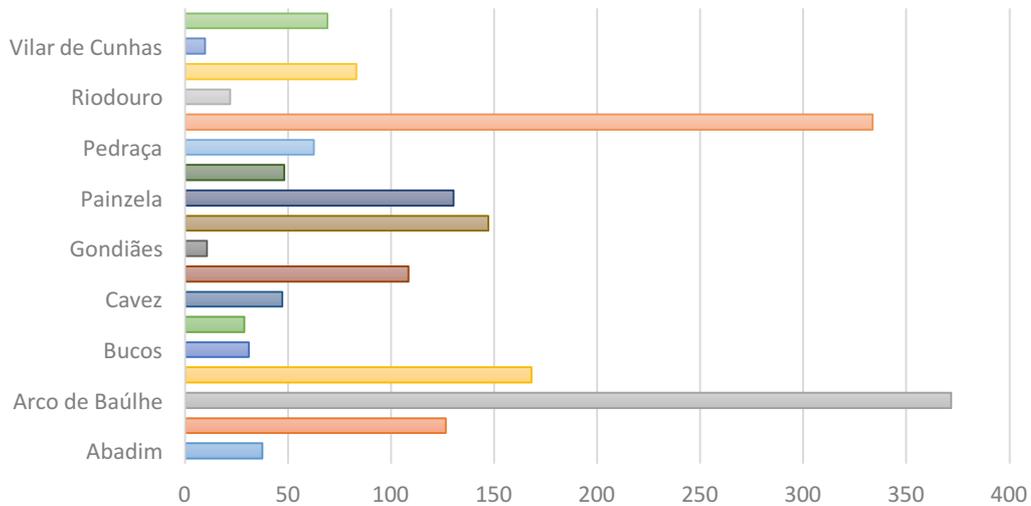
Unidade Territorial	2001	2011
Portugal	112,4	114,5
Norte	173,2	173,3
Ave	293,9	293,3
Cabeceiras de Basto	73,8	69,1

Fonte: Censos 2001, Censos 2011





**Gráfico 1- Densidade populacional (Nº/Km<sup>2</sup>) do Concelho de Cabeceiras de Basto, por Freguesia, 2011**



Fonte: Censos 2011

No que concerne a alguns indicadores demográficos, referentes a 2013, observa-se que a taxa de natalidade é homogénea (entre 7,0% e 7,4%) em todos os Concelhos do Ave, à exceção de Vieira do Minho e de Vila Nova de Famalicão, que apresentam valores ligeiramente inferiores.

Segundo os Censos (2001 e 2013), a taxa de natalidade tem vindo a descer progressivamente. O Concelho de Cabeceiras de Basto registou uma descida de 3,4% da taxa bruta de natalidade, desde o ano 2001. Em 2012 nasceram 134 crianças, em 2013 nasceram 130 e em 2014 nasceram 112, registados no Centro de Saúde de Cabeceiras de Basto, de acordo com os dados fornecidos.

Relativamente à taxa de mortalidade, esta apresenta valores díspares entre os vários concelhos em análise. No Concelho de Cabeceiras de Basto verifica-se um ligeiro aumento (1,8%), de 2001 para 2013.



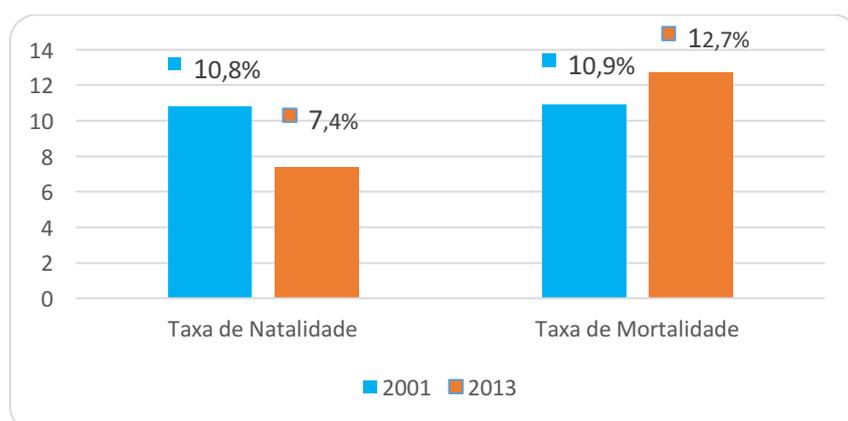


**Tabela 4- Taxa de Natalidade (%) e Taxa de Mortalidade (%) nos Concelhos da Sub-Região do Ave (2013)**

NUTS e Concelhos	Taxa Bruta de Natalidade (%)	Taxa Bruta de Mortalidade (%)
Ave	7,9	10,2
Cabeceiras de Basto	7,3	9,0
Fafe	7,2	7,8
Guimarães	7,4	12,7
Mondim de Basto	7,1	8,9
Póvoa de Lanhoso	7,2	7,1
Vieira do Minho	5,0	13,3
Vila Nova de Famalicão	6,4	8,6
Vizela	7,0	11,9

Fonte: PORDATA- Base de Dados Portugal Contemporâneo

**Gráfico 2- Taxa Bruta de Natalidade (%) e Taxa Bruta de Mortalidade (%) no Concelho de Cabeceiras de Basto (2001-2013)**



Fonte: PORDATA- Base de Dados Portugal Contemporâneo

De acordo com a análise feita à estrutura da população por grupos etários, observa-se que o envelhecimento populacional é uma realidade demográfica evidente no Concelho de Cabeceiras de Basto. Verifica-se entre 2001 e 2011 uma diminuição da população em termos da generalidade dos grupos etários, com especial destaque para a faixa etária mais jovem. Esse grupo etário, menor de catorze anos, registou uma diminuição de 4,7 %. Em todas as freguesias, à exceção de Basto, é verificada uma diminuição de indivíduos desta faixa, entre 2001 e 2011.





O grupo etário dos 15-24 anos, à semelhança do anterior, também registou uma diminuição populacional, de 793 habitantes, passando de 2954 habitantes para 2161, de 2001 para 2011.

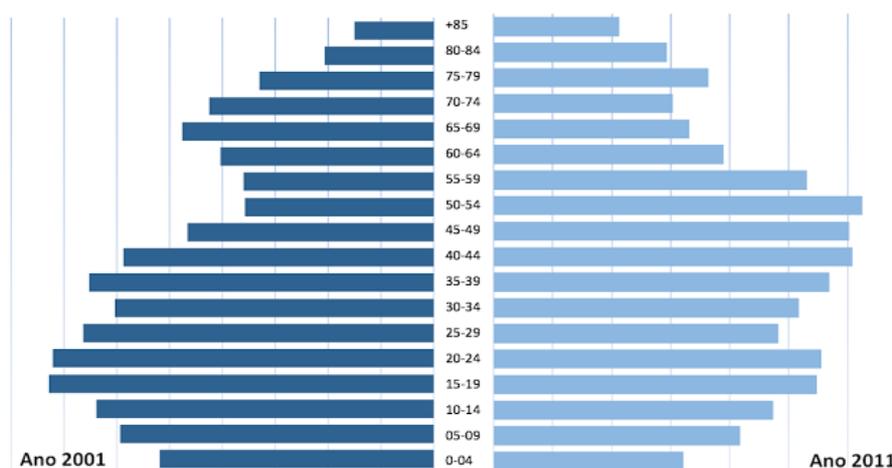
No grupo etário situado entre os 25 e os 64 anos, verifica-se um aumento de 397 indivíduos na década em análise. Ainda assim, é registada uma diminuição da população situada entre estes intervalos de idade, na maioria das freguesias concelhias, sendo a situação inversa na união de freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Basto, Cabeceiras de Basto e Refojos, Outeiro e Painzela. Globalmente, o Concelho viu a sua população a aumentar substancialmente de 2001 para 2011, nesta faixa etária.

Em relação à faixa etária mais velha (<65 anos), observa-se uma variação positiva.

Verifica-se na maioria das freguesias, um aumento populacional superficial, de cerca de 71 habitantes. Este comportamento demográfico será explicado à luz do aumento do índice de envelhecimento.

Neste sentido, e dado este aumento da população idosa e um decréscimo da população mais jovem, o Concelho de Cabeceiras de Basto está perante uma pirâmide etária idosa. Este fenómeno é evidenciado pela baixa taxa de natalidade do Concelho, que em 2013 apresentava o valor de 7,4%, inferior à taxa nacional. No ano de 2001, este valor era de 10,8%. Relativamente ao índice de envelhecimento da população, é registado no Concelho um aumento de 32,2%, do ano 2001 para 2013.

**Gráfico 3- Evolução das estruturas etárias da população do Concelho de Cabeceiras de Basto, por Freguesia (2001-2011)**



Fonte: Censos 2001, Censos 2011



**Tabela 5- Evolução das estruturas etárias da população do Concelho de Cabeceiras de Basto (2001-2011)**

Freguesias	0-14 anos		15-24 anos		25-64 anos		>65 anos	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Abadim	124	86	105	71	299	288	140	126
Alvite e Passos	244	201	221	163	616	605	214	215
Arco de Baúlhe e Vila Nune	417	331	380	263	1048	1101	333	353
Basto	199	211	174	129	363	486	93	112
Bucos	95	59	94	72	280	271	146	152
Cabeceiras de Basto	156	92	148	93	348	356	216	170
Cavez	288	152	256	137	729	627	326	352
Faia	155	99	134	77	307	267	91	115
Gondiães e Vilar de Cunhas	88	34	62	48	246	182	178	157
Pedraça	199	124	153	117	391	377	152	142
Refojos de Basto, Outeiro e Painzela	1370	1213	1053	884	3056	3597	949	1061
Riodouro	199	129	174	107	525	448	312	266
<b>Concelho</b>	<b>3534</b>	<b>2723</b>	<b>2954</b>	<b>2161</b>	<b>8208</b>	<b>8605</b>	<b>3150</b>	<b>3221</b>

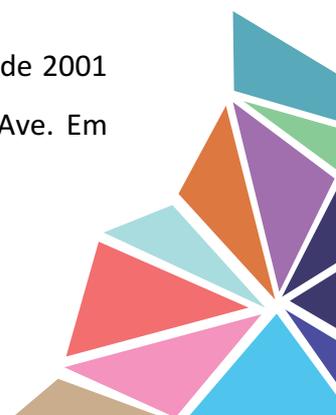
Fonte: Censos 2001, Censos 2011

**Tabela 6- População residente no Concelho de Cabeceiras de Basto, por grupos etários, por Freguesia (2001-2013)**

Ano	Jovens (%) 0-14 anos	População em idade ativa (%) 15-64 anos	Idosos (%) Maiores de 64 anos	Índice de envelhecimento (%)
<b>2001</b>	19,9	62,3	17,8	89,5
<b>2013</b>	15,4	66,1	18,5	121,7

Fonte: PORDATA-Base de Dados Portugal Contemporâneo

Ao analisar a população residente, verifica-se que esta tem vindo a diminuir, de 2001 para 2011, quer ao nível do país, ao nível da região norte e da sub-região Ave. Em





Cabeceiras de Basto, verifica-se a situação inversa, sendo registada uma diminuição de 1090 indivíduos no período em análise.

**Tabela 7- População residente em 2001 e 2011**

Unidades Territoriais	População residente	
	2001	2011
Portugal	10 362 722	10 562 178
Norte	3 688 037	3 689 682
Ave	426 495	511 737
Cabeceiras de Basto	17 800	16 710

Fonte: Censos 2001, Censos 2011

Relativamente ao número de famílias clássicas, este tem aumentado em todas as unidades territoriais em análise, no período de 2001 e 2011. Quanto aos alojamentos familiares, a situação é semelhante, sendo verificado um aumento significativo nas quatro unidades territoriais, durante a década assinalada.

**Tabela 8- Famílias clássicas (nº) e alojamentos familiares (nº), em 2001 e 2011**

Unidades Territoriais	Famílias Clássicas		Alojamentos familiares	
	2001	2011	2001	2011
<b>Portugal</b>	3 650 757	4 043 726	5 357 900	5 866 152
<b>Norte</b>	1 210 631	1 330 892	1 710 642	1 847 784
<b>Ave</b>	130 729	174 493	175 713	221 360
<b>Cabeceiras de Basto</b>	5 436	5 622	9 023	9 328

Fonte: Censos 2001, Censos 2011





No que concerne ao número de nados-vivos por idades das mães, em 2014 observa-se uma tendência geral, que se expressa num número de nascimentos anual inferior ao número de nascimentos registado em 2001.

No mesmo período em análise, não se registaram nascimentos de crianças com mães com idades situadas entre os 10 e os 14 anos. Relativamente às mães situadas na faixa etária entre os 15-19 anos, verifica-se um decréscimo ligeiro do número de nascimentos. O grupo de idades das mães entre os 20 e os 24 anos é o que regista maiores alterações, verificando-se um decréscimo de 42 nascimentos no período em análise.

Registaram-se iguais valores de nascimentos (34), no período em análise, em mães com idades situadas entre os 30-34 anos de idade.

Os nascimentos de crianças de mães com idades entre os 35 e 39 anos também diminuíram, e a partir dos 40 anos, os nascimentos são quase nulos.

**Tabela 9- Número de nados-vivos por idades das mães no Concelho de Cabeceiras de Basto (2001-2014)**

Grupos etários	2001	2014
10-14 anos	0	0
15-19 anos	13	4
20-24 anos	51	9
25-29 anos	68	36
30-34 anos	34	34
35-39 anos	24	19
40-44 anos	2	3
45-49 anos	1	0
>50anos	0	0
Total	193	105

Fonte: PORDATA-Base de Dados Portugal Contemporâneo





## Tecido Empresarial

Para uma melhor compreensão das atividades económicas, torna-se importante, considerar o número de empresas, nomeadamente, a sua distribuição de acordo com a Classificação das Atividades Económicas (CAE).

A dinâmica empresarial do Concelho de Cabeceiras de Basto é constituída, predominantemente, pelas atividades económicas de comércio e da indústria transformadora. No ano 2011 estavam em atividade no concelho 1193 empresas.

**Tabela 10- Número de empresas, em 2011**

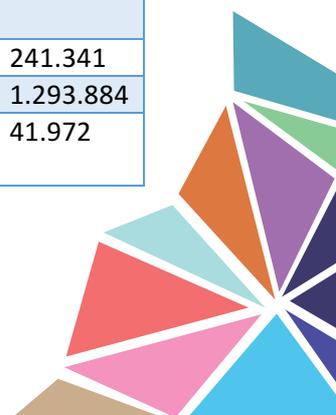
Unidade Territorial	Empresas (nº)
Portugal	1 112 000
Norte	360 482
Cabeceiras de Basto	1 193

Fonte: Censos 2011

Relativamente ao contexto económico, verifica-se na maioria dos Concelhos do Ave, uma predominância de pessoal ao serviço em empresas de Indústria transformadora, face às empresas de comércio. Não se verifica essa situação em Cabeceiras de Basto, sendo que em 2012, o número de pessoal ao serviço em empresas de comércio correspondia a 720, e o número de pessoal ao serviço em empresas no setor da Indústria Transformadora era inferior (522).

**Tabela 11- Empresas (nº), 2012**

NUTS e Concelhos	Pessoal ao Serviço nas Empresas, por município da sede, segundo a CAE-Rev.3 em 2012 (N.º de Indivíduos)			Volume de Negócios nas Empresas, por município da sede, segundo a CAE-Rev.3 em 2012 (milhares de euros)		
	Total	Indústria Transformadora	Comércio	Total	Indústria Transformadora	Comércio
Ave	142.188	67.426	25.797	9.681.339	4.877.490	3.001.470
Cabeceiras de Basto	3.193	522	720	131.702	13.261	73.094
Fafe	13.910	5.926	2.534	699.223	304.734	241.341
Guimarães	59.746	30.610	10.432	3.827.332	1.837.911	1.293.884
Mondim de Basto	1.313	169	353	66.811	5.203	41.972





Póvoa de Lanhoso	5.450	1.769	953	316.934	127.953	124.060
Vieira do Minho	2.062	168	504	80.525	6.393	38.555
Vila Nova de Famalicão	48.635	23.323	9.243	4.179.988	2.341.544	1.107.250
Vizela	7.879	4.939	1.058	378.823	240.492	81.314

Fonte: PORDATA-Base de Dados Portugal Contemporâneo





## Emprego

### Estrutura da População Ativa

Ao analisar a taxa da população residente em idade ativa, para as unidades territoriais em estudo, pode observar-se que, ao nível nacional a taxa tem vindo a regredir e no Ave e no Concelho de Cabeceiras de Basto tem aumentado de forma residual.

No ano 2013 a taxa de população residente em idade ativa no Concelho de Cabeceiras de Basto (66,1%) era superior à taxa nacional (65,7%).

**Tabela 12- População residente em idade ativa (%)**

Unidade Territorial	2001	2011	2013
Portugal	67,3	66,1	65,7
Ave	68,9	70,0	70,1
Cabeceiras de Basto	62,3	64,8	66,1

Fonte: PORDATA-Base de Dados Portugal Contemporâneo

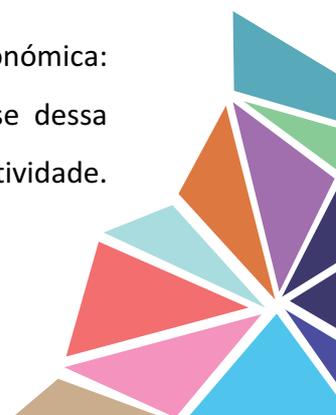
Relativamente à taxa de empregabilidade, pode observar-se que esta tem vindo a regredir, em todas as unidades territoriais em análise, desde a última década. Em 2011, a taxa de empregabilidade no Concelho de Cabeceiras de Basto era de 41,1%, menos 5% que no ano 2001. A taxa de empregabilidade do Concelho era ainda, em 2011, inferior à nacional e regional (Ave).

**Tabela 13 - Evolução da taxa de emprego (%)**

Unidade Territorial	2001	2011
Portugal	53,5	48,5
Ave	59,3	50,0
Cabeceiras de Basto	46,1	41,1

Fonte: Censos 2001, Censos 2011

A população ativa e empregada distribui-se por três setores de atividade económica: setor primário, setor secundário e setor terciário. De acordo com a análise dessa distribuição, verifica-se uma certa heterogeneidade entre os setores de atividade.





Observa-se que quer na região norte, quer no Concelho de Cabeceiras de Basto, é o setor terciário que emprega mais população. No Concelho em análise, é este o setor que emprega mais de metade da população (58%). Por sua vez, o setor primário regista uma situação inversa, apresentando os valores mais reduzidos.

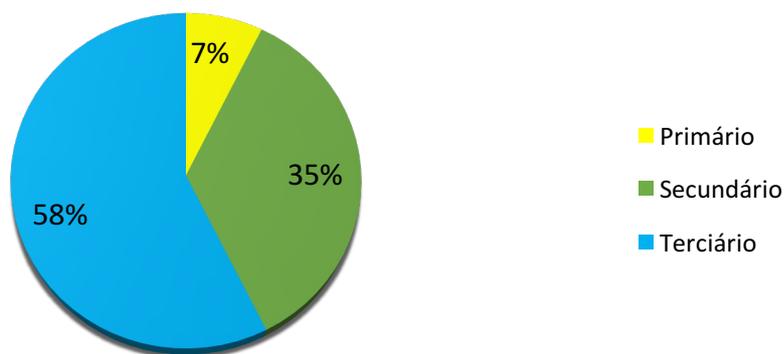
Relativamente à taxa de atividade neste setor, o Concelho (40,44%) apresenta valores inferiores aos da região norte (47,59%) e sub-região Ave (50,04%).

**Tabela 14- População residente economicamente ativa e empregada, segundo o ramo de atividade e as taxas de atividade, 2011**

Unidade Territorial	Setor Primário	(%)	Setor Secundário	(%)	Setor Terciário	(%)	Taxa de atividade (%)
Portugal	133 386	3%	1 154 709	27%	3 073 092	70%	47,56
Norte	43023	3%	533848	35%	925012	62%	47,56
Ave	2557	1%	108812	50%	105962	49%	50,04
Cabeceiras de Basto	420	7%	2035	35%	3287	58%	40,44

Fonte: Censos 2011

**Gráfico 4- Distribuição da população do Concelho de Cabeceiras de Basto, por setor de atividade económica (2011)**



Fonte: Censos 2011



### **População desempregada**

Relativamente ao fenómeno do desemprego, à semelhança do que se tem verificado a nível nacional, e mais precisamente, na sub-região Ave, o número de desempregados tem aumentado, de uma forma progressiva. Guimarães e Vila Nova de Famalicão são as cidades pertencentes à sub-região do Ave que registam maior número de indivíduos em situação de desemprego, de 2004 a 2015.

O ano 2013 foi o que registou maior pico de desemprego em todos os concelhos do Ave. No Concelho de Cabeceiras de Basto, embora se tenha registado uma redução do número de indivíduos desempregados no período 2004-2008, verifica-se a situação inversa no ano 2013, sendo registado um aumento significativo de 442 desempregados. Em 2014 e 2015, registou-se novamente uma descida do desemprego no Concelho.

Relativamente à taxa de desemprego, observa-se que a mesma tem vindo a aumentar gradualmente, de 2001 para 2011. Em 2011, o Concelho de Cabeceiras de Basto apresentava uma taxa de 15%, ou seja, 2,3% superior à registada ao nível nacional.

É de salientar que a taxa de desemprego no sexo feminino é, nitidamente, superior à do sexo masculino nas unidades territoriais em análise. No Concelho de Cabeceiras de Basto, a taxa de desemprego feminino em 2011 era de 15%, o triplo do valor registado no ano 2001 (6,9%) e era aproximadamente o dobro da taxa de desemprego masculino (10,6%).

**Tabela 15 – Desemprego na sub-região Ave (n.º de indivíduos)**

<b>NUTS e Concelhos</b>	<b>2004</b>	<b>2008</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Ave	26 881	23 852	30 628	26 739	24 127
Cabeceiras de Basto	1208	1021	1463	1430	1355
Fafe	3516	3058	3685	3400	3131
Guimarães	10 885	10 662	12 315	10 694	10 160
Mondim de Basto	380	396	568	553	571
Póvoa de Lanhoso	1 152	921	1 533	1 349	1 244
Vieira do Minho	784	750	1062	1022	1016
Vila Nova de Famalicão	8 956	7 044	10 002	8 291	6 650
<b>Total</b>	<b>53 762</b>	<b>47 704</b>	<b>61 256</b>	<b>53 478</b>	<b>48 254</b>

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional





**Tabela 16- Evolução da taxa de desemprego (%), segundo o sexo, 2001-2011**

Unidade Territorial	2001			2011		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Portugal	4,0	3,2	5,0	12,7	12,3	13,0
Norte	6,7	5,2	8,6	14,5	13,0	16,1
Ave	5,5	4,8	6,2	14,6	13,2	16,1
Cabeceiras de Basto	4,9	3,7	6,9	15,0	10,6	21,0

Fonte: Censos 2001, Censos 2011

Em relação ao tempo de inscrição dos desempregados no Instituto de Emprego e Formação Profissional, verifica-se um decréscimo no período de 2011 a 2014. Em contrapartida, nesse mesmo período, verifica-se um aumento considerável do número de inscritos no centro de emprego com um ou mais anos.

No que respeita à situação face à procura de emprego, observa-se, nos períodos em análise, uma maior predominância de inscritos à procura de um novo emprego face aos inscritos à procura do primeiro emprego. Tendo como referência o ano 2004, regista-se um aumento de 46 desempregados à procura do 1º emprego, no ano 2014. No mesmo período em análise, também se registou um aumento do número de desempregados à procura de novo emprego, passando de 1011 para 1187.

Pode observar-se também que é o género feminino que regista os valores mais elevados de desemprego.

**Tabela 17- Desempregados registados no Concelho de Cabeceiras de Basto, segundo o género, o tempo de inscrição e a situação face à Procura de Emprego (2001, 2011 e 2014)**

Ano	Género		Tempo de inscrição		Situação face à procura de emprego	
	Homens	Mulheres	< 1 ano	1 ano ou +	1º Emprego	Novo emprego
2004	425	783	637	571	197	1011
2011	465	871	676	660	198	1138
2014	586	844	609	821	243	1187

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional





Quanto ao índice de dependência de idosos, em todos os territórios em análise, à exceção de Cabeceiras de Basto, é verificado um aumento, no período compreendido entre 2001 e 2014. O Concelho apresentava no ano de 2014, um valor de 27,7%, que era inferior ao nível nacional (30,4%).

No que concerne ao índice de dependência de jovens, observa-se que em todas as unidades territoriais em análise, os valores sofreram um decréscimo de 2001 para 2014. O Concelho de Cabeceiras de Basto apresentava, em 2014, valores muito próximos dos registados a nível do país e valores superiores ao nível da região norte e da sub-região do Ave. Ainda neste indicador, é possível verificar que o Concelho sofreu um decréscimo de 9,7%, de 2001 para 2014.

**Tabela 18 - Índice de dependência de idosos e Índice de dependência de jovens (%) em 2001 e 2014**

Unidade Territorial	Índice de dependência de idosos		Índice de dependência de jovens	
	2001	2014	2001	2014
Portugal	24,4	30,7	24,1	22,1
Norte	20,5	26,8	25,9	20,8
Ave	17,0	22,3	28,2	20,5
Cabeceiras de Basto	28,6	27,7	32,0	22,3

Fonte: PORDATA- Base de dados Portugal Contemporâneo

Em relação aos beneficiários do rendimento mínimo garantido e do rendimento social de inserção, verifica-se um decréscimo acentuado de 2003 para 2014, passando de 1081 indivíduos beneficiários para 658. Pode também observar-se que a maioria dos habitantes beneficiários é pertencente ao sexo feminino.





**Tabela 19- Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e do Rendimento Social de Inserção da Segurança Social no Concelho de Cabeceiras de Basto, por sexo, em 2003 e em 2014**

Ano	Total	Masculino	Feminino
2003	1081	519	562
2014	658	315	343

Fonte: PORDATA-Base de Dados Portugal Contemporâneo

No Concelho de Cabeceiras de Basto, o poder de compra aumentou significativamente no período em análise, passando de 28,09% para 57,46%. Contudo os valores apresentados pelo Concelho são bastante inferiores aos da região norte.

**Tabela 20- Poder de compra *per capita* (%) no Concelho de Cabeceiras de Basto em 1993 e em 2011**

Unidade Territorial	Poder de compra <i>per capita</i> (%)	
	1993	2011
Portugal	100,00	100,00
Norte	81,72	89,22
Cabeceiras de Basto	28,09	57,46

Fonte: PORDATA-Base de Dados Portugal Contemporâneo

Quanto às despesas apresentadas pelo Município no ano 2012, verifica-se que o Município apresentou uma despesa anual de 156,6 milhares de euros. Estas despesas repartem-se pelos setores da cultura e do desporto, nomeadamente, nos seguintes domínios: património cultural; publicações e literatura; música; artes cénicas; atividades sócio-culturais e jogos e desportos. O maior investimento feito pelo Município é, claramente, no setor cultural, sendo que no ano 2012 foram gastos 57,8 milhares de euros no Património Cultural. No setor desportivo, foram gastos nesse mesmo ano, 34,6 milhares de euros.





**Tabela 21- Despesas da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto em Cultura e Desporto  
(Milhares de euros) no ano 2012**

Total	Património cultural	Publicações e Literatura	Música	Artes cénicas	Atividades sócio-culturais	Jogos e desportos
156,6	57,8	14,1	17,1	8,9	10,2	34,6

Fonte: PORDATA-Base de Dados Portugal Contemporâneo





## Indicadores Socioeducativos

### Nível de Instrução

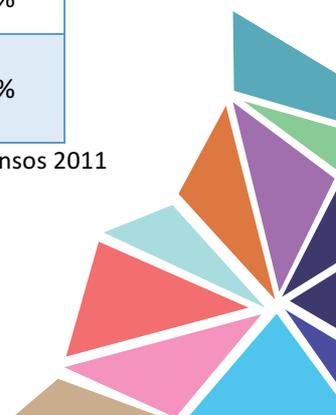
A população residente no Município de Cabeceiras de Basto é caracterizada por um baixo grau de qualificações académicas. Da totalidade de habitantes no Concelho, 10499, que corresponde a mais de metade da população residente, detém apenas o Ensino Básico, com especial destaque no 1º ciclo. São também significativos os valores referentes à população do Concelho que não apresenta nenhum nível de escolaridade, cerca de 1999 indivíduos (11%), e de analfabetos com 10 ou mais anos, cerca de 1525 habitantes (8%). Por sua vez, o Concelho registava, em 2011, um número significativo de licenciados (1411), distribuídos por todas as freguesias, com maior incidência nas uniões de freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune e de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela. As freguesias do Município apresentam algumas disparidades ao nível das qualificações académicas da população residente.

É de salientar que no ano em análise, o número de habitantes analfabetos (8%) era relativamente próximo do número de habitantes com qualificações superiores (8%).

**Tabela 22- População residente segundo o nível de escolaridade e taxa de analfabetismo**

Nível de escolaridade	Norte	(%)	Ave	(%)	Cabeceiras de Basto	(%)
Nenhum nível	298 201	8%	39 910	7%	1 999	11%
Pré-escolar	87 951	2%	11 793	2%	477	3%
1º Ciclo	1 183 901	31%	169 789	32%	5 435	30%
2º Ciclo	453 161	12%	72 257	14%	2 445	13%
3º Ciclo	583 622	15%	84 745	16%	2 619	14%%
Ensino Secundário	556 011	14%	75 348	14%	2 175	12%
Ensino pós-secundário	27976	1%	3633	1%	149	1%
Ensino Superior	498 859	13%	54 262	10%	1 411	8%
Analfabetos com mais de 10 anos	167 451	4%	21 585	4%	1 525	8%
Taxa de analfabetismo (%)	5,01	0%	4,66	0%	10,14	0%

Fonte: Censos 2011





**Tabela 23- População residente no Concelho de Cabeceiras de Basto, por Freguesia, segundo o nível de escolaridade (2011)**

Freguesias	Nenh um nível	Pré- escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino secundá- rio	Ensino pós- secundário	Ensino Superior	Analfabe- tos com mais de 10 anos
Abadim	70	11	201	67	84	85	6	47	56
Alvite e Passos	125	24	418	184	191	168	9	65	89
Arco de Báulhe e Vila Nune	202	55	692	278	324	266	29	202	165
Basto	94	41	297	180	143	131	5	47	65
Bucos	71	10	234	52	69	64	3	51	43
Cabeceiras de Basto	107	12	230	110	132	73	6	41	106
Cavez	211	25	512	179	143	118	12	68	192
Faia	82	14	190	90	98	54	5	25	66
Gondiães e Vilar de Cunhas	62	3	169	84	56	22	0	25	65
Pedraça	97	18	247	126	130	76	5	61	89
Refojos de Basto, Outeiro e Painzela	707	242	1907	949	1149	1021	62	726	454
Riodouro	171	22	338	146	108	97	7	53	143
<b>Concelho</b>	<b>1999</b>	<b>477</b>	<b>5435</b>	<b>2445</b>	<b>2619</b>	<b>2175</b>	<b>149</b>	<b>1411</b>	<b>1525</b>

Fonte: Censos 2011

### **Taxa de analfabetismo**

A taxa de analfabetismo é um indicador relevante na análise socioeducativa de um país ou de uma região. No período de tempo compreendido entre 2001 e 2011, as taxas de analfabetismo, nas unidades territoriais em análise, regrediram significativamente. Focando a análise na evolução da taxa registada no Concelho de Cabeceiras de Basto, é verificada uma descida considerável em 2011 relativamente a 2001, passando de 16,04% para 10,1%. Contudo, a taxa apresentada pelo Concelho, em 2011 (10,1%), encontrava-se distante da registada ao nível nacional (5,2%), ao nível da região norte (5%) e ao nível do Ave (5,1%).





É ainda de destacar que o sexo feminino é, claramente, o grupo mais atingido (aproximadamente o dobro) por este fenómeno.

**Tabela 24- Taxa de analfabetismo (%), por sexo, em 2001 e 2011**

Unidade Territorial	2001			2011		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Portugal	9,0	6,3	11,5	5,2	3,5	6,8
Norte	8,3	5,5	10,9	5,0	3,2	6,6
Ave	8,5	5,8	11,0	5,1	3,4	6,7
Cabeceiras de Basto	16,0	11,7	20,2	10,1	7,0	13,1

Fonte: Censos 2001, Censos 2011

### **Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular**

Para uma melhor compreensão do sistema educativo, é importante analisar estes dois fenómenos no contexto nacional, regional e local. No ano letivo 2011/2012, o Concelho de Cabeceiras de Basto apresentava uma taxa de retenção e de abandono escolar significativa (10,8%), superior às taxas registadas nas restantes unidades territoriais em análise. A referida taxa, globalmente, é mais baixa ao nível do 1º ciclo, agrava-se no 2º ciclo e atinge o máximo no 3º ciclo.

**Tabela 25- Taxa de retenção e desistência no ensino básico, segundo o ciclo de ensino (%) no ano letivo 2011/2012**

Unidade Territorial	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Portugal	9,7	4,4	11,2	15,6
Norte	8,1	3,3	9,4	13,2
Ave	7,0	2,9	6,9	11,8
Cabeceiras de Basto	10,8	3,3	11,6	14,5

Fonte: Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência





Tendo como análise o número de retenções no 1º ciclo de ensino básico, pode observar-se que o segundo ano é, de facto o mais crítico. Este ano poderá registar maior número de retenções, uma vez que não são permitidas retenções no 1º ano do 1º ciclo.

**Tabela 26-Número de retenções no 1º ciclo, no Concelho de Cabeceiras de Basto**

Ciclo de Ensino	Ano letivo 2012/2013	Ano letivo 2013/2014	Ano letivo 2014/2015
2º Ano	19	24	8
3º Ano	11	7	2
4º Ano	9	3	7

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

### **Abandono precoce escolar**

A taxa de abandono precoce escolar tem vindo a regredir progressivamente ao nível do país. Em 2014 registava-se uma taxa de 17,4% a nível nacional, apesar destes valores serem elevados, observa-se que houve uma evolução positiva, relativamente aos anos transatos, 2011 e 2001. Pode também observar-se que os valores mais elevados de abandono precoce são registados ao nível do sexo masculino.

No concelho de Cabeceiras de Basto, a taxa de abandono escolar de crianças entre os 10 e os 15 anos regrediu progressivamente de 1991 para 2001, passando de 24,6% para 4,62%. Na década seguinte, também se verificou um ligeiro decréscimo, passando de 4,62% para 1,41%.

**Tabela 27- Taxa de abandono precoce de educação e formação em Portugal (%)**

Anos	Total	Masculino	Feminino
2001	44,3	51,6	36,9
2011	23,0	28,1	17,7
2014	17,4	20,7	14,1

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto





**Tabela 28- Taxa de abandono escolar no Ensino Básico (10-15 anos) no Concelho de Cabeceiras de Basto (%)**

1991	2001	2011
24,6	4,62	1,41

Fonte: Censos 1991, Censos 2001, Censos 2011





## Rede Escolar e Acessibilidades

Uma das condições básicas de acesso à educação é a existência de estabelecimentos de ensino, assim como de recursos humanos.

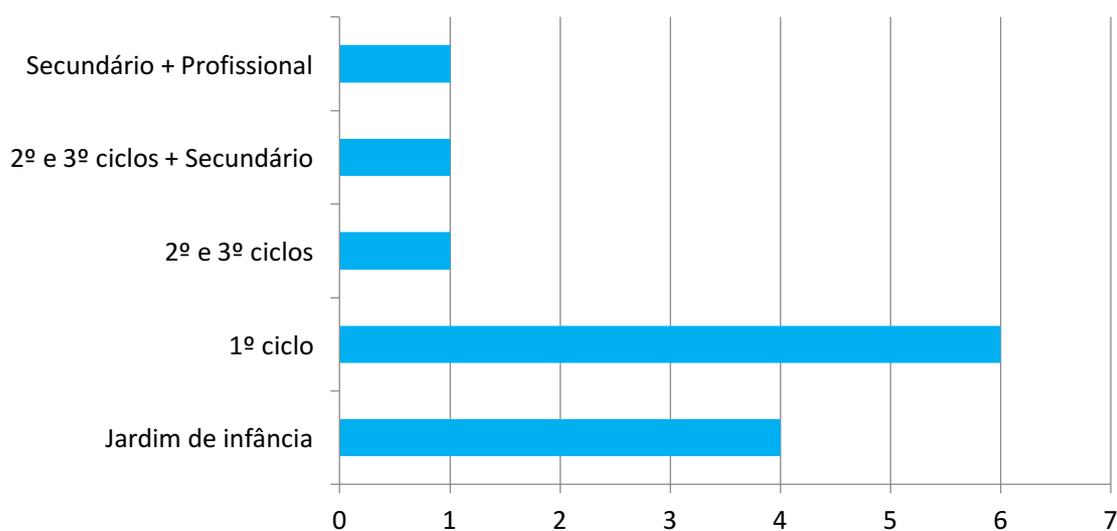
### Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

O sistema educativo de Cabeceiras de Basto é composto, atualmente, apenas por um Agrupamento de Escolas - Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto. Este Agrupamento resulta da fusão do extinto Agrupamento de Escolas do Arco de Baúlhe e do extinto Agrupamento de Escolas de Refojos de Basto. Foi criado a 1 de agosto de 2010 e tem a sua sede na Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto.

Atualmente integra 12 estabelecimentos de educação e ensino, que dispõem de boas condições de segurança, habitabilidade e conforto, mercê das obras levadas a cabo, nas escolas básicas, pela autarquia, e na escola-sede, pelo Programa de Modernização do Parque Escolar.

Salienta-se ainda a especificidade do Externato de S. Miguel de Refojos onde é lecionado o ensino secundário.

**Gráfico 5- Distribuição dos estabelecimentos de ensino do Concelho de Cabeceiras de Basto, segundo o nível de ensino, no ano 2015/2016**



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto





**Quadro 1- Estabelecimentos de ensino do Concelho de Cabeceiras de Basto, segundo o nível de ensino, no ano 2015/2016**

Estabelecimentos de Ensino	
Jardim de Infância de Bucos	Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto
Jardim de Infância de Outeiro	
Jardim de Infância de Cumieira	
Jardim de Infância de Olela	
Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos	
Escola Básica Prof. Filomena Mesquita	
Escola Básica de Gondarém	
Escola Básica da Ferreirinha	
Escola Básica de Pedraça	
Escola Básica da Faia	
Escola Básica de Arco de Baúlhe	
Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto	
Externato de S. Miguel de Refojos	

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

### **Evolução da população estudantil**

De uma forma geral, tem-se registado uma diminuição do número da população estudantil. Neste sentido, no ano letivo 2014/2015 verificou-se, em relação ao ano 2011/2012, uma diminuição considerável do número de alunos matriculados (menos 73 alunos no pré-escolar; menos 65 alunos no 1º ciclo do ensino; menos 45 no 2º ciclo do ensino básico, e menos 3 no 3º ciclo do ensino básico).





**Tabela 29- Alunos matriculados (nº), segundo o grau de ensino, nos estabelecimentos de ensino de Cabeceiras de Basto (2011/2012 - 2014/2015)**

Grau de ensino	Alunos matriculados (2011/2012)	Alunos matriculados (2014/2015)	Alunos matriculados (2015/2016)
Educação Pré-Escolar	358	285	258
Ensino Básico 1º Ciclo	751	686	647
Ensino Básico 2º Ciclo	419	374	373
Ensino Básico 3º Ciclo	631	628	615
Total	2159	1973	1893

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

### **Externato de S. Miguel de Refojos**

O Externato S. Miguel de Refojos é atualmente frequentado por 346 alunos do 10º, 11º e 12º ano, repartindo-se por dois cursos (Ciências e Tecnologias e Ciências Sociais e Humanas) e ainda 93 alunos dos Cursos Profissionais.

Os alunos distribuem-se por 17 turmas (5 turmas do 10º ano, 5 turmas do 11º e 3 turmas do 12º ano e 4 turmas dos Cursos Profissionais).

**Tabela 30- Alunos matriculados no Externato de S. Miguel de Refojos**

Tipologia de Ensino	Alunos matriculados (2012/2013)			Alunos matriculados (2013/2014)			Alunos matriculados (2014/2015)			Alunos matriculados (2015/2016)		
	10º	11º	12º									
Ensino Secundário Regular	129	109	111	110	125	110	126	94	136	125	119	102
Ensino Secundário Profissional	24	41	31	37	16	39	26	26	15	42	25	26

Fonte: Externato de S. Miguel de Refojos

**Tabela 31- Nº total de alunos do Externato de S. Miguel de Refojos**

Nº total de alunos	(2012/2013)	(2013/2014)	(2014/2015)	(2015/2016)
Ensino Secundário Regular	349	345	332	346
Ensino Secundário Profissional	95	92	67	93

Fonte: Externato de S. Miguel de Refojos





### **Oferta formativa do Externato de S.Miguel de Refojos**

Os cursos científico-humanísticos constituem uma oferta educativa vocacionada para o prosseguimento de estudos de nível superior. Estes cursos direcionam-se a alunos que tenham concluído o 9º ano de escolaridade ou equivalente. Têm a duração de 3 anos letivos, correspondentes ao 10º, 11º e 12º anos de escolaridade.

A oferta formativa do Externato de S. Miguel de Refojos compreende os seguintes cursos: Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades.

A oferta do Externato estende-se também a cursos profissionais, que são percursos do nível secundário caracterizados por uma forte ligação com o mundo profissional que permitem a prosseguição de estudos.

**Tabela 32- Oferta formativa do Externato de S. Miguel de Refojos (2015/2016)**

<b>Cursos Profissionais</b>	<b>Cursos Científico- Humanísticos</b>
✓ Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas	✓ Ciências e Tecnologias
✓ Curso Profissional de Técnico de Eletrotecnia	✓ Línguas e Humanidades

Fonte: Externato de S. Miguel de Refojos

### **Alunos com necessidades educativas especiais**

O papel da escola é fundamental na constituição de uma sociedade mais democrática e solidária, por isso, deve possibilitar a igualdade no acesso à educação de qualidade, no acesso à informação e ao trabalho.

Ao longo do ano letivo 2013/2014 o Agrupamento acompanhou 91 alunos com Necessidades Educativas Especiais e em 2014/2015 acompanhou 95, em parceria com o Centro de Recursos para a Inclusão da CERCIFAF, desenvolveram-se Planos de Ação, de acordo com o artigo 30º do **Decreto-Lei nº3/2008 de 7 de janeiro**.





Desta parceria resulta um trabalho colaborativo entre os técnicos envolvidos no Plano, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta da fala, terapeuta ocupacional e docentes do Agrupamento.

Em 2013/2014 beneficiaram de fisioterapia 9 alunos, de terapia ocupacional 5 alunos, de terapia da fala 25, e de apoio psicológico 5 alunos. No ano letivo posterior (2014/2015), 5 alunos beneficiaram de fisioterapia, 3 alunos de terapia ocupacional, 24 de terapia da fala e 1 de apoio psicológico.

**Tabela 33- Alunos (nº) com necessidades educativas especiais no ano letivo 2013/2014**

Ciclo de ensino	Número de alunos
1º Ciclo	24
2º Ciclo	24
3º Ciclo	28
CEF	4
Secundário	11
<b>Total</b>	<b>91</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

**Tabela 34- Alunos (nº) com necessidades educativas especiais no ano letivo 2014/2015**

Ciclo de ensino	Número de alunos
Pré-escolar	2
1º Ciclo	23
2º Ciclo	18
3º Ciclo	37
Curso Vocacional	0
Secundário	15
<b>Total</b>	<b>95</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto





### **Comportamento dos alunos**

Ao longo do ano letivo 2013/2014 foram diagnosticados alguns problemas de indisciplina.

**Tabela 35- Medidas disciplinares aplicadas no ano letivo 2013/2014**

Ciclo de Ensino	Participações Disciplinares	Medidas disciplinares	
		Medidas Corretivas	Medidas Sancionatórias
2º	25	25	0
3º	191	191	8
Secundário	0	0	0
Total	216	216	8

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

### **Pessoal Docente**

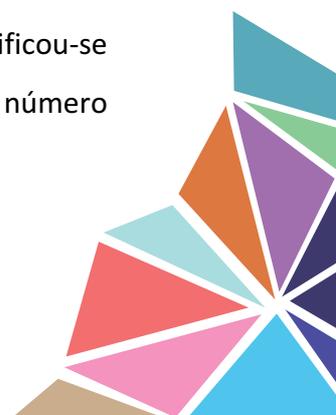
Relativamente ao pessoal docente, no ano 2009, o pré-escolar tinha 40 docentes, o Ensino Básico (1º ciclo) tinha 62, e o Ensino Básico (2º e 3º Ciclo) e Secundário tinha 191. O número de pessoal docente sofreu um decréscimo em todos os níveis de ensino no ano 2014, passando para 16, 37 e 94 docentes, respetivamente.

**Tabela 36- Pessoal docente (nº) segundo o grau de ensino, no concelho de Cabeceiras de Basto (2009-2014)**

Grau de ensino	2009	2014
Educação pré-escolar	40	16
Ensino Básico 1º ciclo	62	37
Ensino Básico 2º e 3º Ciclo e Secundário	191	94

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

No Externato de S. Miguel de Refojos, observa-se que este estabelecimento de ensino possuía, no ano letivo 2012/2013, 39 docentes. No ano letivo 2013/2014 verificou-se uma diminuição do número de docentes para 35. Nos anos letivos posteriores o número de 35 docentes manteve-se.





**Tabela 37 - Pessoal docente (nº) no Externato S. Miguel de Refojos**

Ano letivo	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Pessoal docente (nº)	39	35	35	35

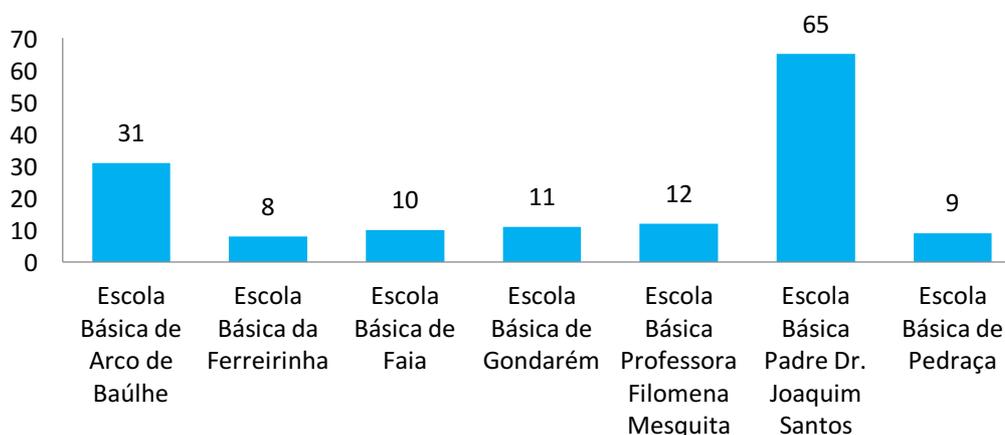
Fonte: Externato de S. Miguel de Refojos

### **Resultados Escolares**

#### **- Apoio educativo**

Relativamente aos alunos do 1º ciclo beneficiadores de apoio educativo no ano letivo 2014/2015, observa-se a seguinte distribuição pelas escolas do Agrupamento, tendo em conta um universo de 686 alunos: Escola Básica de Arco de Baúlhe (31); Escola Básica de Cavez (8); Escola Básica de Faia (10); Escola Básica de Gondarém (11); Escola Básica Professora Filomena Mesquita (12); Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos (65) e Escola Básica de Pedraça (9).

**Gráfico 6- Número de alunos no apoio no 1º ciclo nas Escolas Básicas do Agrupamento no ano letivo 2014/2015**



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

#### **- Retenções do 1º ciclo**

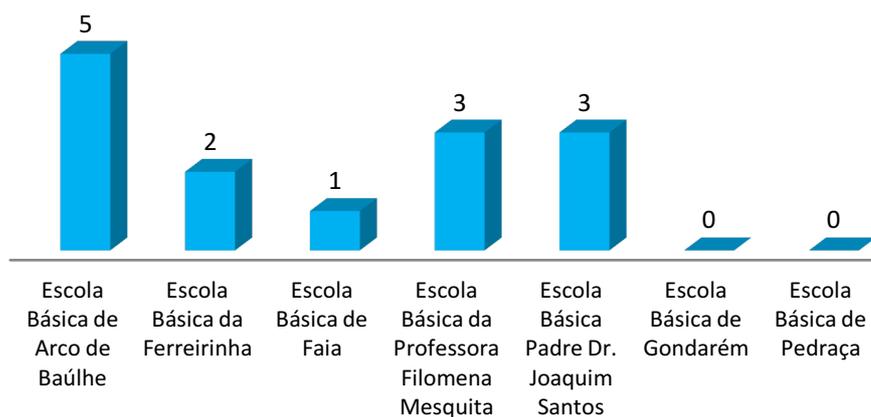
No que concerne ao número de retenções, este é relativamente baixo e até nulo em algumas escolas. Assim, registaram-se 5 retenções na Escola Básica de Arco de Baúlhe; 2 na Escola Básica de Cavez; 1 na Escola Básica de Faia; 3 na Escola Básica da Professora





Filomena Mesquita e 3 na Escola Básica Padre Dr. Joaquim Santos. Na Escola Básica de Gondarém e na Escola Básica de Pedraça não se registaram retenções nesse ano letivo.

**Gráfico 7 - Número de alunos retidos no 1º ciclo nas Escolas Básicas do Agrupamento no ano letivo 2014/2015**



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

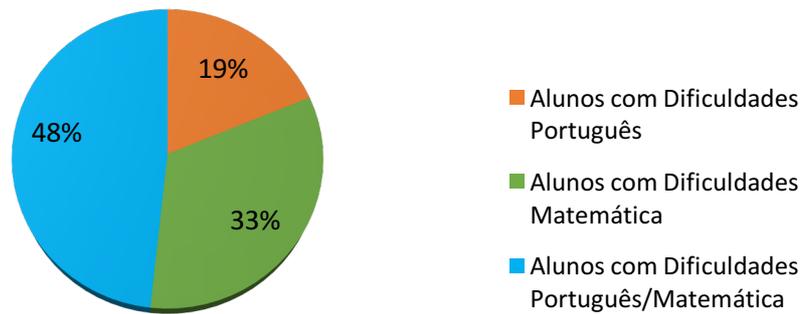
### **Dificuldades dos alunos do 1º ciclo às disciplinas de Português e de Matemática**

Foram também analisadas as dificuldades que os alunos do 1º ciclo apresentam às duas disciplinas estruturantes do percurso educativo/formativo. Assim, é possível observar uma maior percentagem de alunos com dificuldades a Matemática do que a Português. No entanto, a percentagem de alunos com dificuldade às duas disciplinas, em simultâneo, é significativa (48%).





**Gráfico 8- Alunos do 1º ciclo com dificuldades a Português, Matemática e Português/Matemática no ano letivo 2014/2015**

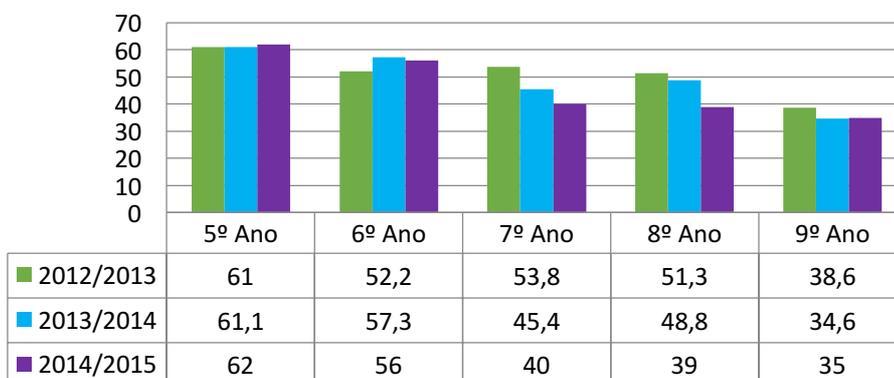


Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

### **Evolução do sucesso educativo do 2º e 3º ciclos**

A análise feita à evolução do sucesso educativo do 2º e 3º ciclos, mais precisamente, a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas permite observar que é no 9º ano que se regista a menor taxa de sucesso. Por sua vez, a taxa de sucesso mais elevada é registada no 5º ano. As taxas de sucesso do 7º ano são as que mais têm vindo a regredir nos anos letivos em análise.

**Gráfico 9- Evolução da Qualidade do Sucesso do 2º e 3º Ciclos - Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas em 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015**



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

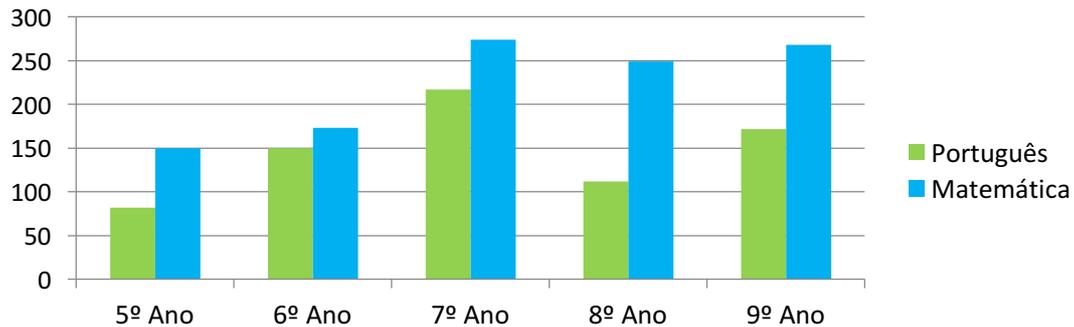




### **Resultados escolares às disciplinas de Português e de Matemática no 2º e 3º ciclos**

De acordo com a análise feita aos resultados escolares às disciplinas de Português e de Matemática no 2º e 3º ciclos, observa-se, que em todos os ciclos de ensino o número de alunos com negativa a Matemática prevalece sobre o número de alunos com negativa a Português.

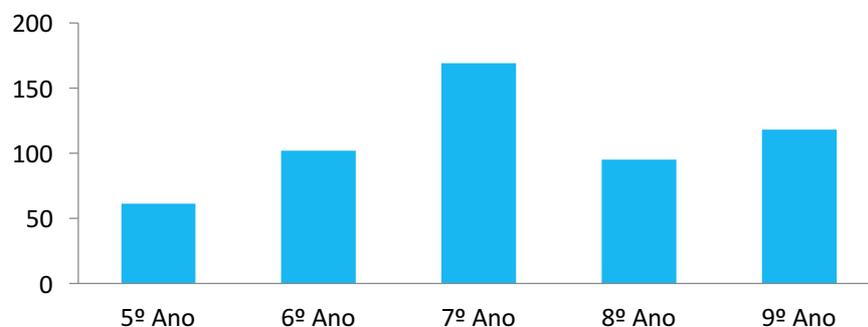
**Gráfico 10- Número de alunos com negativa a Português e a Matemática**



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

Em relação aos alunos com negativa às disciplinas de Português e de Matemática, pode observar-se que é no 7º ano que se regista o maior número de alunos com negativa às duas disciplinas estruturantes.

**Gráfico 11- Número de alunos com negativa às disciplinas de Português e Matemática em 2014/2015**



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

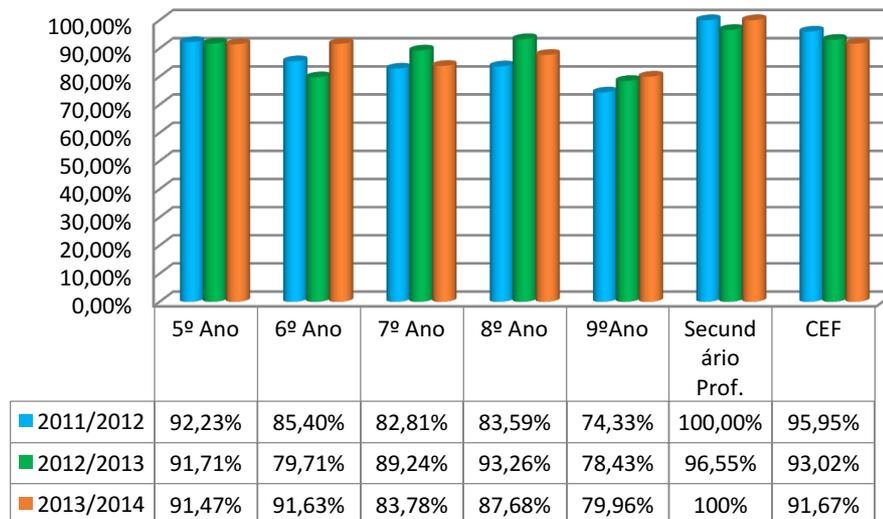




### **Evolução do Sucesso Escolar no Agrupamento**

De acordo com a análise realizada à evolução do sucesso escolar no Agrupamento, pode-se afirmar, globalmente, que os resultados são satisfatórios. As maiores taxas de evolução são verificadas no Secundário Profissional e nos Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF), seguindo-se o 5º ano. Por sua vez, é no 9º ano que se registam as menores taxas de evolução de sucesso escolar.

**Gráfico 12- Evolução do Sucesso Escolar no Agrupamento**



Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto

### **Medidas de promoção de sucesso escolar**

Sendo os resultados escolares/promoção do sucesso educativo, uma das áreas de intervenção definidas pelo Agrupamento, foram adotadas medidas de promoção de sucesso escolar, nomeadamente, os Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual.

Deste modo, no ano letivo 2013/2014, foram elaborados 618 planos de acompanhamento pedagógico individual, sendo 80 correspondentes ao 1º ciclo, 132 do 2º ciclo e 406 do 3º ciclo. Por sua vez, no ano letivo 2014/2015, elaboraram-se 654 planos, mais 36 do que os que foram elaborados no ano letivo anterior.





**Tabela 38- Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual em 2013/2014 e 2014/2015**

Ciclo de Ensino	2013/2014		2014/2015	
1.º Ciclo	80	11,49%	80	12%
2.º Ciclo	132	29,53%	193	49%
3.º Ciclo	406	65,90%	381	61%
Total	618	35,13%	654	38%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto





## **Apoio ao processo Educativo**

### **Atividades de enriquecimento curricular**

As AEC's são atividades educativas e formativas que incidem na aprendizagem da língua inglesa, ou outras e no domínio do desporto, artes, ciência e das tecnologias da informação e comunicação, de ligação da escola com o meio e de educação para a cidadania.

Estas atividades são desenvolvidas pela Régie Cooperativa Basto Vida, através de um protocolo celebrado.

Estas atividades são direcionadas para alunos do 1º ciclo do ensino básico público do Concelho.

Os principais objetivos são:

- Promover as competências de comunicação numa língua estrangeira (inglês);
- Desenvolver competências nas áreas de expressões artísticas e psicomotoras, através do ensino das artes plásticas e das atividades físicas e desportivas;
- Complementar a atividade curricular promovendo uma educação integral que promova o desenvolvimento da criança nas suas múltiplas dimensões;
- Concretizar os objetivos do Projeto Educativo da Escola, no que concerne à educação para os valores e o treino de competências no âmbito dos princípios do “Saber ser, saber fazer, saber estar”.

A dinamização destas atividades é da competência do Município, de acordo com o **Decreto-lei nº 144/2008 de 28 de julho**, que concretiza a transferência das competências do Estado, para os Municípios, na área da educação.

### **Programa de apoio à família**

#### **– Componente de apoio à família**

As atividades de componente de apoio à família são destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1º ciclo do ensino básico antes da componente curricular e de enriquecimento curricular. As atividades apenas funcionam no período





da manhã, compreendido entre as 7h45 e as 9h00. A dinamização destas atividades é da competência do Município, de acordo com o **Decreto-Lei n.º 144/2008 de 28 de julho**, que concretiza a transferência das competências do Estado para os Municípios, na área da educação.

Objetivos gerais:

- Apoiar as famílias através da implementação de um horário de atividades compatível com as suas necessidades, antes das atividades letivas;
- Desenvolver a componente pedagógica da escola com a Componente de Apoio à Família, com vista à formação e desenvolvimento harmonioso das crianças.

– **Ação Social Escolar**

Consiste num conjunto diverso de modalidades de apoio que combatem a exclusão social e promovem a igualdade de oportunidades das crianças e jovens deste Concelho, através de auxílios económicos (livros e material escolar), apoio alimentar e rede de transportes. De salientar que estes e outros apoios, bem como as respetivas especificidades, são fixados anualmente através de Despacho, publicado em Diário da República. Para o ano letivo em questão (2015/2016) refira-se o Despacho n.º8452-A/2015, de 31 de julho.

As medidas de ação social escolar, no que diz respeito aos auxílios económicos (livros e material escolar), apoio alimentar e rede de transportes são destinadas às crianças da educação pré-escolar e aos alunos dos ensinos básico e secundário.

Objetivo geral:

- Combater a exclusão social e promover a igualdade de oportunidades das crianças e jovens.





– **Bolsas de Estudo**

A atribuição das bolsas de estudo é uma medida que se reveste de grande importância social que obedece a regulamentação própria – Regulamento da Concessão de Apoios a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município de Cabeceiras de Basto. Trata-se de uma medida que visa incentivar a continuação dos estudos dos alunos de famílias com menores recursos económicos, contribuindo, assim, para atenuar as desigualdades sociais e económicas entre as populações do concelho.

As Bolsas de Estudo direcionam-se a alunos do ensino secundário e superior público, oriundos de famílias com menores recursos económicos e com sucesso escolar.

O objetivo geral é combater a exclusão social e promover a igualdade de oportunidades, prioritariamente através do incentivo à continuação dos estudos.

**Tabela 39- Nº de Bolsas de Estudo Atribuídas e Nº de Montante Global**

	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
<b>Nº de Bolsas de Estudo</b>	80	85	94	86	93
<b>Montante Global</b>	51.430,40€	57.620,38€	64.464,64€	58.035,12€	62.136,48€

Fonte: Ação Social



## Análise SWOT

	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Fatores Internos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adoção de medidas na superação de dificuldades manifestadas pelos alunos;</li> <li>• Trabalho de articulação entre os vários elementos da comunidade educativa;</li> <li>• Responsabilização e motivação dos alunos, numa perspetiva de aprendizagem cívica e participativa;</li> <li>• Instituições e serviços sociais do concelho;</li> <li>• Recursos naturais do concelho;</li> <li>• A aposta do Agrupamento numa oferta formativa e educativa diversificada;</li> <li>• Implementação de medidas de apoio à melhoria das aprendizagens dos alunos;</li> <li>• Peso da população jovem;</li> <li>• Renovação do parque escolar;</li> <li>• Variedade de recursos, equipamentos e infraestruturas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A indisciplina dos alunos é identificada como um problema emergente, constituindo um constrangimento ao êxito do trabalho dos docentes e alunos, gerando insucesso escolar;</li> <li>• Pouco envolvimento dos pais e encarregados de educação no acompanhamento escolar dos alunos;</li> <li>• Insucesso escolar;</li> <li>• Diminuição da população escolar;</li> <li>• Desemprego/agravamento da situação económica e social;</li> <li>• Dispersão de projetos municipais de funcionamento do Conselho Municipal de Educação;</li> <li>• Sistemas de informação/comunicação;</li> <li>• Consumo de substâncias ilícitas.</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aumento da taxa de pré-escolarização;</li><li>• Taxas de escolarização/taxas de sucesso;</li><li>• Articulação do Agrupamento com instituições e empresas locais, com realce para a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, que se revela estratégica para a concretização das atividades propostas.</li></ul>	
	<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<b>Fatores Externos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalho conjunto entre o município e as Escolas do Agrupamento;</li><li>• Projetos inovadores no seio do Ave: empreendedorismo;</li><li>• Redes e projetos supramunicipais 2020;</li><li>• População jovem com formação de nível superior;</li><li>• Existência de vários planos e trabalhos em rede.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diminuição da população residente;</li><li>• Diminuição de crianças e jovens no concelho;</li><li>• Envelhecimento da população do concelho;</li><li>• Crescimento do desemprego;</li><li>• Aumento da taxa de analfabetismo.</li></ul>





## Sistemas de Monitorização e Avaliação

Numa lógica de melhoria contínua, o sistema de monitorização e avaliação é fundamental, uma vez que permite acompanhar os processos e os resultados de ação, identificar os fatores críticos a ter em conta para a execução das ações e, por último, recolher informação que sustenta novas intervenções.

Com efeito, preconizamos num sistema que considera a avaliação em três perspetivas, a saber:

**Eficácia** – avaliar em que medida os resultados previsto no Plano Educativo foram atingidos, quais os desvios e sua justificação;

**Eficiência** – avaliar a relação entre custos e resultados obtidos;

**Relevância** – avaliar em que medida os objetivos estabelecidos contribuem para resolver o problema ou como podemos aproveitar uma oportunidade.



## Plano Estratégico

Área Estratégica de Intervenção 1: Sucesso Educativo no Processo Ensino-Aprendizagem					
Objetivos gerais	Objetivos específicos	Ponto de partida	Metas	Estratégias	Parcerias
<b>Melhorar e reforçar os serviços de apoio às famílias, procurando novas soluções para as necessidades que vão emergindo</b>	Monitorizar e avaliar a prestação dos serviços municipais em matéria de educação (Plano de gestão municipal)		Elevar a resposta a 100% dos pedidos apresentados, dentro do quadro legal em vigor	Melhoria da Rede de transportes escolares; Realização das medidas de ação social escolar; Articulação entre os serviços para apoio e acompanhamento às famílias; Avaliação dos rácios de assistentes operacionais por escola	AE
<b>Promover o sucesso educativo, apostando na pré-escolarização para todos</b>	Aumentar a taxa de pré-escolarização no concelho	A taxa de pré-escolarização em 2014/2015 é superior a 90%	Aumentar até 2017 a taxa de pré-escolarização	Divulgação da oferta ao nível pré-escolar no âmbito do Programa <b>Mais Criança, Mais Família</b>	AE, UCC, Associação de Pais e IPSS
<b>Aumentar os níveis de sucesso escolar</b>	Elevar, até 2017, a % de alunos com média igual ou superior a 4,5 valores e as classificações positivas no ensino secundário	7% dos alunos do ensino básico apresentam média igual ou superior a 4,5 valores  Classificações positivas no ensino secundário: 84%	Aumentar, até 2017, a média de avaliação igual ou superior a 4,5 no ciclo básico e as notas positivas no ensino secundário	<b>Projeto Educação-</b> candidatura ao IEFP para constituir uma bolsa de professores locais a receber o subsidio de desemprego para apoio ao sucesso dos alunos e professores, para apoio aos/as alunos/as	AE, Externato, IEFP e Associação de Pais



### Área Estratégica de Intervenção 1: Sucesso Educativo no Processo Ensino-Aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos	Ponto de partida	Metas	Estratégias	Parcerias
<b>Aumentar os níveis de sucesso escolar</b>	Reduzir, até 2017, a % de alunos com classificações iguais e inferiores a 3 valores no ensino básico	61,4% dos alunos do ensino básico apresentam classificações iguais e inferiores a 3 valores	Reduzir, até 2017, o nº de alunos do ensino básico com classificações iguais e inferiores a 3 valores		
<b>Aumentar os níveis de sucesso escolar</b>	Elevar os resultados das classificações dos exames às avaliações internas	No ano 2014/2015 o nível dos desvios entre as classificações internas e os exames era 3,1 no ensino secundário	Obter uma correlação positiva elevada (coeficiente de correlação próximo de 1) entre os resultados da classificação interna e a dos exames no ensino básico  Diminuir um ponto percentual do desvio entre as classificações internas e os exames		





**Área Estratégica de Intervenção 1: Sucesso Educativo no Processo Ensino-Aprendizagem**

<b>Objetivos gerais</b>	<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ponto de partida</b>	<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Parcerias</b>
<b>Aumentar os níveis de sucesso escolar</b>	Apoiar os alunos com necessidades educativas especiais			Elaboração de um programa de integração com <b>as equipas de intervenção</b>	AE, ELI e UCC
<b>Aumentar os níveis de sucesso escolar</b>	Promover uma aprendizagem mais atrativa, estimular o interesse pela matemática	Média das classificações a <b>matemática</b> no ciclo básico: 3	Aumentar de forma gradual, até 2017, um ponto na classificação interna e nos exames de matemática	Atividades didáticas no espaço escolar e equipamentos municipais	AE e Externato
<b>Aumentar os níveis de sucesso escolar</b>	Promover uma aprendizagem mais atrativa e estimular o interesse pela língua portuguesa	Média das classificações de <b>português</b> no ciclo básico: 3.2	Aumentar de forma gradual, até 2017, um ponto na classificação interna e nos exames de português	Atividades didáticas no espaço escolar e equipamentos municipais	AE e Externato





### Área Estratégica de Intervenção 1: Sucesso Educativo no Processo Ensino-Aprendizagem

Objetivos gerais	Objetivos específicos	Ponto de partida	Metas	Estratégias	Parcerias
<b>Promover uma escolarização de 12 anos para todos</b>	Baixar a taxa de abandono precoce	A taxa de abandono precoce é inferior a 1%	Atingir ou aproximar, até 2017, a taxa de abandono escolar a 0%	Sinalização precoce por parte da escola e articulação dos serviços para reforço da escola	AE, Externato e CPCJ
<b>Elevar o nível de escolaridade de adultos</b>	Promover a formação/aprendizagem ao longo da vida	Resultados de um diagnóstico de necessidades	Promover as qualificações/escolaridades dos adultos (Quantificar meta e estabelecer prazos nos casos em que se justifique)	Desenvolvimento de modalidades de ensino/formação	AE, Externato e IEFP
				RVCC	CQEP
<b>Aproximar o tecido empresarial da escola</b>	Promover a parceria entre a escola e a empresa		Criar uma bolsa de empresas disponível para colaborar em processos educativos	Realização de estágios profissionais; Realização de programas de ocupação de jovens	AE; Externato e IEFP





## Área Estratégica de Intervenção 2: Cidadania e Desenvolvimento Biopsicossocial

Objetivos gerais	Objetivos específicos	Ponto de partida	Metas	Estratégias	Parcerias
<b>Promover uma cultura de cidadania ativa e estilos de vida e comportamentos saudáveis</b>	Desenvolver clubes temáticos e programas já existentes que vão de em conta aos interesses dos jovens, como direitos humanos, educação ambiental, saúde, cultura, artes, património, desporto, lazer, empreendedorismo e tecnologias, dinamizados pela bolsa de professores	Baixo nível escolar dos intervenientes, comportamentos desajustados, falta de ocupação, baixa autoestima, desinteresse.	Criação de clubes por áreas temáticas	Capacitar os jovens com conhecimentos sobre apresentação de eventos á comunidade; sustentabilidade energética; alimentação saudável, higiene oral; dança, música, teatro; educação patrimonial; prevenção e segurança	Parceiros Sociais





### Área Estratégica de Intervenção 3: Educação para a Segurança e Prevenção

Objetivos gerais	Objetivos específicos	Ponto de partida	Metas	Estratégias	Parcerias
<b>Garantir as condições de segurança</b>	Implementar os Planos de Emergência nos edifícios escolares		Até 2017, realizar as ações previstas em Plano de Emergência	Implementação do Plano de Emergência por escola	AE
	Desenvolver uma cultura de segurança junto dos colaboradores		Realizar uma ação de formação, por ano, para docentes e não docentes sobre primeiros socorros	Apetrechamento de cada edifício escolar com caixa de primeiros socorros e formação na área da segurança e suporte à vida	AE
	Sensibilizar para a segurança rodoviária			Implementação de um plano de intervenção na área da Segurança Rodoviária	AE, Externato, GNR e CPCJ





## Operacionalização do Plano estratégico

O Plano Estratégico será implementado através de um plano de ação a aprovar e avaliar anualmente.

Para garantir a sua operacionalidade será criada a figura de gestor, a quem competirá acompanhar a execução do Plano Estratégico e avaliar os seus impactos.

Considerando o disposto e a faculdade de constituir uma comissão permanente ao abrigo do nºs 3, 4 e 5 do artigo 7º do DL nº 72/2015, de 11 de maio, diploma que regulamenta os conselhos municipais de educação, defende-se que esta Comissão poderá ainda formular, acompanhar e avaliar o Plano Educativo Municipal, para além de facilitar a integração de diferentes atores do território para as metas definidas.

“...A participação popular na criação da cultura e da educação rompe com a tradição de que só a elite é competente e sabe quais são as necessidades e interesses de toda a sociedade.

A escola deve ser também um centro irradiador da cultura popular, à disposição da comunidade, não para consumi-la, mas para recriá-la...” (Paulo Freire *in* Pedagogia do Oprimido, 1991, p.16).



## Plano de Ação

### Área Estratégica de Intervenção 1: Sucesso Educativo no Processo Ensino-Aprendizagem

**Objetivos Gerais:** Acompanhar e monitorizar a prestação dos serviços do Município na área da educação, promovendo uma melhoria da resposta mediante as necessidades; reforçar a aquisição de competências e promover a valorização das aprendizagens por parte da família e comunidade; aumentar os níveis de sucesso escolar e garantir o cumprimento da escolaridade obrigatória; reforçar a autonomização da aprendizagem

Atividade/Projeto	Destinatários	Calendarização	Estimativa Orçamental	Parceiros Estratégicos
<b>Plano de Gestão Municipal</b> , monitorização e avaliação da prestação dos serviços municipais em matéria de educação	Comunidade escolar	Anos letivos		AE
<b>Formação Parental</b> (promoção da parentalidade positiva), com recursos a programas já existentes, nomeadamente o “Mais Família – Mais Criança”	Pais, avós e detentores da guarda de facto	Anos letivos	500,00 €	AE, IPSS’s, UCC e CPCJ
<b>Programa EducAção</b> , criação de uma bolsa de professores/as, através de candidaturas ao IEFP para apoio aos/às alunos	Alunos/as	Jan-dez	12.240,00 €	AE e IEFP
<b>Apoio aos alunos com necessidades especiais</b> , através da estreita articulação com as equipas de intervenção e com recurso a atividades como a equitação com fins terapêuticos (EquoVida) e a hidroterapia	Alunos/as	Anos letivos	200,00 €	AE, ELI e UCC
<b>Atividades didáticas de aprendizagem da língua portuguesa e da matemática</b> no espaço escolar e equipamentos municipais	Alunos/as	Jan-dez	1.500,00€	AE
<b>Atendimento multidisciplinar</b> dirigido a jovens em risco de abandono escolar/efetiva situação de abandono	Alunos/as	Jan-dez	500,00 €	AE e CPCJ
<b>Hora do Conto</b> , dando enfoque às aprendizagens dos mecanismos de leitura e escrita	Alunos/as do pré-escolar e 1º ciclo	Jan-dez	400,00 €	AE



<b>Leituras do Dia</b> , através do recurso a periódicos, tendo em vista promover o gosto pela informação/leitura, assim como a necessidade de estar atualizado/a	Comunidade	Jan-dez	Orçamento previsto na Biblioteca Municipal	
<b>Ciclo de Tertúlias "Conversas com Princípio e Fim..."</b> , proporcionando diálogos informais em torno de livros ou de assuntos de interesse das crianças e jovens	Comunidade escolar	Jan-dez	500,00 €	AE, IPSS's e Associações
<b>V Concurso de Ilustração</b>	Alunos/as do ensino básico	Jan-jun	750,00 €	AE
<b>XI Concurso Literário - Conto Infantil</b>	Escritores/as	Jan-jul	Orçamento previsto na Biblioteca Municipal	
<b>V Concurso de Quadras de S. Martinho</b>	Alunos/a do ensino básico	Set-dez	650,00 €	AE
<b>Passaporte de Leitura</b> , através do empréstimo domiciliário de livros e documentos audiovisuais	Comunidade escolar	Jan-dez	300,00 €	AE e Externato
<b>Concurso Concelhio de Leitura</b>	Alunos/as do 1º 2º ciclos	Jan-maio	500,00 €	AE
<b>Exposições</b> com temas de interesse das crianças e jovens, fomentando a criatividade e o espírito crítico	Comunidade escolar	Jan-dez	500,00 €	AE, IPSS's e Associações
<b>Estágios profissionais e programas de ocupação de jovens</b> , aproximando o tecido empresarial da escola	Jan-dez	Jan-dez		AE e Externato
<b>Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional</b>	Jovens e adultos/as	Jan-dez		AE, Externato e IIEFP
			<b>18.540,00 €</b>	





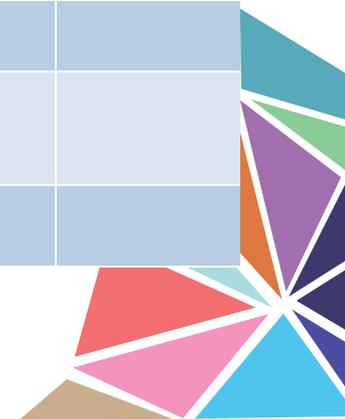
### Área Estratégica de Intervenção 2: Cidadania e Desenvolvimento Biopsicossocial

**Objetivos Gerais:** Promover uma cultura de cidadania partilhada envolvendo todos os elementos da comunidade educativa; desenvolver o sentido crítico e a capacidade de intervenção na preservação do ambiente; promover os fatores de proteção na área da saúde; favorecer a interferência criativa e realizadora no meio, em busca de um crescimento pessoal e coletivo, através do desenvolvimento da capacidade intelectual para investigar e solucionar problemas, tomar decisões, ter iniciativa e orientação inovadora

Atividade/Projeto	Destinatários	Calendarização	Estimativa Orçamental	Parceiros Estratégicos	Observações
<b>Clubes Temáticos</b> em várias áreas de interesse dos jovens, como direitos humanos, educação ambiental, saúde, cultura, artes, património, desporto, lazer, empreendedorismo e tecnologias, dinamizados pela bolsa de professores/as	Alunos/as a partir do 2º ciclo	Jan-dez	Prevista anteriormente	Parceiros sociais	
<b>Assembleia de Jovens</b> , no âmbito do Clube "Direitos Humanos", com um tema da área de intervenção da CPCJ, que resultará na elaboração de um documento a apresentar aos responsáveis políticos	Alunos/as a partir do 2º ciclo	Jan-jun	1.000,00 €	AE, Externato, IEFP e CPCJ	
Programa " <b>Ter Ideias para Mudar o Mundo</b> " no âmbito do empreendedorismo	Alunos/as do pré-escolar	Anos letivos		AE, CIM do Ave e Fundação Coração Delta	
<b>Workshop "Como Conseguir Emprego em 30 Dias"</b>	Alunos/as do 12º ano	Janeiro	160,00 €	Externato	
<b>Escolas Empreendedoras IN.AVE</b>	Alunos/as a partir do 2º ciclo	Anos letivos	600,00 €	AE, Externato e CIM do Ave	
<b>Visitas "Vem Conhecer a Nossa Fauna e Flora"</b> , a promover no Centro de Educação Ambiental de Vinha de Mouros, com a possibilidade de apadrinhamento de animais	Comunidade escolar	Anos letivos	250,00 €	AE e Externato	
<b>Programa Eco-Escolas</b>	Alunos/as do pré-escolar	Anos letivos	300,00 €	AE	
<b>Patrulhas da Energia</b>	Alunos/as do 1º ciclo	Anos letivos		AE e CIM do AVE/Agência de Energia do Ave	



<b>O Cantinho do Tocas</b>	Alunos/as do pré-escolar e 1º ciclo	Anos letivos		AE e CIM do AVE/Agência de Energia do Ave	
<b>Programa PRESSE</b> - Programa Regional de Educação Sexual	A partir do 1º ciclo	Anos letivos		AE, Externato e UCC	
<b>Programa SOBE</b> - Saúde Oral e Bibliotecas Escolares	Alunos/as do pré-escolar e 1º ciclo	Anos letivos	900,00 €	AE,UCC e IPSS	Apoio do Município na aquisição de materiais
<b>Programa PASSE</b> - Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar	Alunos/as do 1º, 2º e 3º ciclos	Anos letivos		AE e UCC	
<b>Projeto "Inclusão Escolar"</b>	Alunos/as com necessidades de saúde especiais	Anos letivos	200,00 €	AE, Externato e UCC	Apoio do Município na realização dos rastreios visuais e colaboração no encaminhamento
<b>Comemoração do Dia Mundial da Luta Contra a Sida</b>	Comunidade escolar	1 de dezembro		AE, UCC	
<b>Comemoração do Dia Mundial Sem Tabaco</b>	Comunidade escolar	31 de maio		AE e UCC	
<b>Palestra</b> subordinada ao tema " <b>Alimentação Saudável</b> "	Alunos/as do 5º ano	2º período		AE e UCC	
<b>Palestra</b> subordinada ao tema " <b>Planeamento Familiar</b> " - Viajar pela 7ª Arte (Biblioteca Escolar)	Alunos/as do ensino secundário	Fevereiro		AE e UCC	
<b>Workshop " Suporte Básico de Vida"</b> e aula de zumba	Alunos/as do 9º ano			AE e UCC	





<b>Tertúlia "Sexo, Chá e Bolinhos"</b> , tendo em vista dotar os docentes de competências e linguagem científica para trabalhar a educação sexual	Professores do AE			AE e UCC	
Dinamização do jogo <b>"A Brincar e a Rir o Bullying Vamos Prevenir"</b>	Alunos/as e professores/as do 1º ciclo	2º e 3º períodos	40,00 €	AE	Apoio do Município na aquisição do jogo
<b>Projeto "Cantina"</b> , destinado a promover comportamentos responsáveis no espaço destinado às refeições escolares	Alunos/as	Anos letivos		AE	
<b>Abril, Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância</b>	Comunidade escolar	Abril	500,00 €	AE, Externato, CPCJ e UCC	
- Diz Não à Violência	Comunidade escolar	4 a 8 de abril		AE e CPCJ	
- Laço Azul - Pela Prevenção dos Maus Tratos na Infância	Comunidade escolar	Abril		AE e CPCJ	
- Dia Mundial do Sorriso	Comunidade escolar	28 de abril		AE e CPCJ	
- Puzzle Contra os Maus Tratos na Infância	Comunidade escolar	Abril		AE e CPCJ	
<b>Semana do Agrupamento</b>	Comunidade escolar	14 a 18 de março	2.500,00 €	AE e UCC	
- Dramatização no âmbito do Programa SOBE	Alunos/as do pré-escolar e 1º ciclo	14 a 18 de março		AE e UCC	
- Peça de teatro "Um Minuto para Dizer que te Amo"	Comunidade escolar	14 a 18 de março		AE e CMPPICB	
- Palestra sobre "Hábitos de Higiene Pessoal"	Alunos/as do 5º ano	14 a 18 de março		AE e UCC	
- Comemoração do <b>Dia Mundial da Árvore e Projeto Floresta Comum</b>	Comunidade educativa do pré-escolar e 1º ciclo	17/18 de março	1.000,00 €	AE e Quercus	
<b>XVII Encontro de Cantares dos Reis das Escolas</b>	Comunidade educativa do pré-escolar e 1º ciclo	Janeiro	2.400,00 €	AE	
Comemoração do <b>Dia Internacional dos Museus</b>	Comunidade escolar	18 de maio	500,00 €	AE e Externato	





Comemoração do <b>Dia Mundial da Criança</b>	Comunidade educativa do pré-escolar e 1º ciclo	1 de junho	1.500,00 €	AE e CPCJ	
Comemoração do <b>Dia Universal da Criança</b>	Comunidade escolar	20 de novembro	150,00 €	AE e CPCJ	
<b>Exposição temporária "Celebrar a Vida: O Hino ao Amor"</b>	Comunidade escolar	Fevereiro	75,00 €	AE e Externato	
<b>"Os Cheiros e os Aromas do Nosso Jardim"</b> , de forma a assinalar o início da primavera através do contacto com as ervas aromáticas	Comunidade escolar	Março	75,00 €	AE e Externato	
<b>"A Tradição do Natal no Museu"</b> , tendo em vista promover um contacto dos mais novos com as tradições associadas à época natalícia	Comunidade escolar	Janeiro	25,00 €	AE e Externato	
<b>Atelier de dança</b>	Comunidade escolar	2º e 3º períodos		AE	
			<b>12.175,00 €</b>		





### Área Estratégica de Intervenção 3: Educação para a Segurança e Prevenção

**Objetivos Gerais:** Garantir as condições de segurança da população escolar e promover comportamentos seguros; realizar ações de vigilância nas escolas e áreas envolventes; sensibilizar para as questões da segurança rodoviária e promover uma atitude cívica; prevenir comportamentos disruptivos de risco e o consumo de substâncias psicoativas

Atividade/Projeto	Destinatários	Calendarização	Estimativa Orçamental	Parceiros Estratégicos
<b>Plano de Emergência nas Escolas</b>	Comunidade escolar	Anos letivos		AE
Apetrechamento dos edifícios escolares com <b>caixa de primeiros socorros</b>	Comunidade escolar	Jan	300,00 €	AE
<b>Escola Segura</b> , programa destinado a contribuir para a segurança das crianças de forma a sentirem-se apoiadas e protegidas	Alunos/as	Anos letivos		AE, Externato GNR
- Simulacros de <b>Operação STOP</b>	Alunos/as do 3º ano	Abril		AE, CPCJ e GNR
<b>Polícia em Proximidade</b> , programa da Polícia Municipal com visita às suas instalações e viaturas de serviço, ações de sensibilização no âmbito da prevenção rodoviária, nomeadamente na Escola Fixa de Trânsito e acompanhamento das crianças na entrada e saída da escola	Alunos do pré-escolar e 1º ciclo	Jan-dez	500,00 €	AE, CPCJ
<b>Escola Fixa de Trânsito</b> , com ações de prevenção da segurança rodoviária e " <b>Quadro de Honra do Melhor Condutor da Escola</b> "	Alunos do pré-escolar e 1º ciclo	Jan-dez	750,00 €	AE e CPCJ
			<b>1.550,00 €</b>	



